# Jornal da ABO

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

ANO XXII | EDIÇÃO 158 | AGOSTO - SETEMBRO - OUTUBRO 2016 | JORNAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | ABO.ORG.BR



CAPA | 12


## A nova cara da odontologia

Novos hábitos de consumo, sustentabilidade, tecnologia, técnicas inovadoras, equipamentos e materiais e modelos de negócios. Esses são alguns fatores que certamente deverão impactar o futuro da nossa profissão. E você precisa acompanhar tudo isso.

iStock


Eventos | 04

### 21º Corig tem casa cheia

Divulgação

Relax | 22

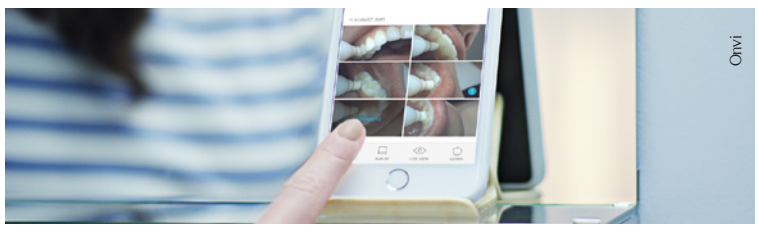
### O sorriso do humorista Paulo Bonfá

Divulgação

Mercado | 21

### Escova permite filmar e fotografar a escovação

Após décadas de trabalho com fotografia e vídeo nos Estados Unidos, Dr. Craig Kohler desenvolveu uma escova com câmera, que se comunica com um aplicativo. Com isso, o paciente pode checar se está fazendo um bom serviço e compartilhar com o CD.



Orvi

Pelo Brasil | 08

Saiba o que as Seccionais PR e MS da ABO estão fazendo em prol da profissão e da população

Profissão | 16

Apesar de novata, acreditação odontológica pode ganhar relevância nos próximos anos

Especial | 10

Leia artigo especial do presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

Mercado | 19

Quantidade de franqueadores de clínicas odontológicas triplicou nos últimos 10 anos

Profissão | 15

CDs dizem o que é necessário para o ensino a distância (EAD) dar certo em odontologia

Mercado | 20

Entenda por que o atendimento odontológico em casa e no hospital pode crescer

ABO APROVADO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Recomende aos seus pacientes a qualidade garantida do Selo ABO.

Nesse você pode confiar.

Para saber mais, acesse www.abo.org.br

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

# Fato: quanto menos bactérias, menos biofilme.

Colgate Plax aumenta a proteção do seu paciente entre as escovações, reduzindo o número de bactérias da placa em até 70%*.

Colgate Plax contém CPC, um agente antimicrobiano que mata efetivamente as bactérias por meio da ruptura da parede celular, ajudando seus pacientes a alcançar um melhor controle do biofilme.

Antes de Colgate Plax
(Parede celular preservada)

Depois de Colgate Plax
(Lise da parede celular)

*Evaluation of the antibacterial effects of an Alcohol-free mouthwash containing 0.075% Cetylpyriedinium Chloride and 0.05% Sodium Fluoride on oral bacteria for 12 hours after 2 weeks of use. Data on file. Colgate-Palmolive 2013.

Colgate®

Serviços Profissionais: 0800 703 9366 www.colgateprofissional.com.br facebook.com/ColgateProfissionalBR

A MARCA Nº1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS

# O futuro da odontologia já começou

**Luiz Fernando Varrone,**
**Presidente da ABO Nacional**

A odontologia do futuro da qual falamos nessa edição do Jornal da ABO é, obviamente, fruto de esforços que já vêm sendo executados, pois todo avanço é resultado de uma prática continuada de busca por melhoria e inovação. E todos nós fazemos parte disso. Ou pelo menos deveríamos fazer.

Modelos novos de atuação, tendências, tecnologias e oportunidades que poderão integrar o nosso ramo de atuação já estão sendo apresentados, estão inseridos no nosso presente. O que é preciso, portanto, é ficar atento ao que deverá ter cada vez mais relevância no nosso dia a dia. E acompanhar tudo.

A preparação do profissional do futuro começa hoje e todos nós somos responsáveis, entidades de classe, instituições de ensino, empresas, profissionais e, principalmente, estudantes, que despontam no País e precisam, ainda mais, estarem antenados aos cenários possíveis que os aguardam.

Nessa edição, pincelamos dezenas de temas que certamente estarão entre nós – muitos já estão –, resultantes de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e práticas e oportunidades que só devem melhorar o nosso trabalho, com foco, sempre, no oferecimento das melhores soluções aos pacientes.

Afinal, a odontologia deve beneficiar as pessoas e proporcionar uma saúde cada vez melhor, por meio de prevenção e democratização de informações e acesso a uma boa prática de higiene bucal.

Você vai perceber que tratamos de pontos importantes que promovem a odontologia do futuro não apenas na matéria de capa, mas em todas as seções que compõem a publicação, da primeira à última página.

Trazemos informações de mercado e tendências que favorecem a reflexão, como o ensino a distância, o crescimento das clínicas odontológicas no ramo da franquia, a acreditação odontológica e o atendimento odontológico em domicílio e no hospital, entre muitos outros assuntos.

Até mesmo a seção Relax, que está de visual novo, faz a gente pensar no que podemos melhorar ou no que podemos aproveitar para fortalecer a nossa atuação. Além, é claro, de sorrir!

Boa leitura!

## Endereços

**ABO - SEÇÃO ACRE**
**PRES.: ROBSON HENRIQUE REIS**
End. Pres. Cons.: Rua Raimundo Gama, 85 – Prox. PV Rio Branco - Cep: 69900-000 - Rio Branco-AC
E-mail do Presidente: rhr.odonto@ig.com.br
E-mail: aboacre@aol.com
Tel.: (68) 8108-1111

**ABO - SEÇÃO ALAGOAS**
**PRES.: TAIGUARA C. CAVALCANTI**
End. Entid: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/nº - Jatiuca - Maceió/AL - CEP: 57037-240
E-mail do Presidente: taiguarac@hotmail.com
E-mail: aboal@aboal.org.br
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

**ABO - SEÇÃO AMAPÁ**
**PRES.: PRISCILLA BUENO FLORES DA SILVA**
End. Avenida Maria Quitéria, 282 - Trem – Macapá/AP - CEP: 68900-280
E-mail do Presidente: priscillaflores@outlook.com
E-mail: aboap@hotmail.com
Tel.: (96) 3242-9300

**ABO - SEÇÃO AMAZONAS**
**PRES.: ALBERTO TADEU DO N. BORGES**
End. Entid.: R. Maceió, 861 - Adrianópolis - Manaus/AM - CEP: 69057-010
E-mail do Presidente: atadeuborges@gmail.com
atedeuborges@bol.com.br
E-mail: aboam1@hotmail.com
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

**ABO - SEÇÃO BAHIA**
**PRES.: MARIA ANGÉLICA BEHRENS PINTO**
End.: R. Altino Serbeto de Barros, 138 - Itaigara - Salvador/BA - CEP: 41830-492
E-mail: abo-ba@abo-ba.org.br
E-mail do Presidente: presidente.ba@abo.org.br
Tel.: (71) 2203-4066/4067 Fax: (71) 2203-4055

**ABO - SEÇÃO CEARÁ**
**PRES.: JOSÉ EMILSON MOTTA JÚNIOR**
End. Entid.: R. Gonçalves Ledo, 1630 – Joaquim Tavora - Fortaleza/CE - CEP: 60110-261
E-mail Presidente: emilson@abo-ce.org.br; presidência@abo-ce.org.br
Home Page: www.abo-df.org.br
E-mail: abo@abo-ce.org.br; nazare@abo-ce.org.br celina@abo-ce.org.br - Tel.: (85) 3311-6666

**ABO – SEÇÃO DISTRITO FEDERAL**
**PRES.: MANOEL JOSE LUIS DA SILVA**
Endereço: SGAS Quadra 616 lote 115 - L2 Sul - Brasília/DF - CEP: 70200-760
E-mails: abodf@abo-df.org.br, secretaria.abo@abo-df.org.br, tesouraria@abo-df.org.br
E-mail do Presidente: presidente.df@abo.org.br
Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

**ABO - SEÇÃO ESPÍRITO SANTO**
**PRES.: JOÃO BATISTA GAGNO INTRA**
End. Entid.: R. Henrique Rato, 40 - Fátima - Serra/ES - CEP: 29160-812
E-mail: presidencia@aboes.org.br; uniabo@aboes.org.br - Tel.: (27) 3395-1460

**ABO - SEÇÃO GOIÁS**
**PRES.: ALESSANDRO MOREIRA FREIRE**
End. Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Jardim Europa - CEP: 74325-110
E-mail: ca@abogoias.org.br
Tel.: (62) 3236-3100 - Fax.: (62) 3236-3126
Secretário(a): Tereza

**ABO - SEÇÃO MARANHÃO**
**PRES.: OSMAR CUTRIM FROZ**
End. Entid.: Av. Ana Jansen, 73 - São Francisco - São Luís/MA - CEP: 65076-200
E-mail: aboma@hotmail.com
Tel.: (98) 3227-1719

**ABO - SEÇÃO MATO GROSSO**
**PRES.: MAURICIO MARCELO HARLOS**
End.: R. Padre Remeter, 170 - CEP: 78000-150
E-mail: secretariaabomt@gmail.com
E-mail do Presidente: presidente.mt@abo.org.br
Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

**ABO - SEÇÃO MATO GROSSO DO SUL**
**PRES.: CARLOS MAGNO DE O. RODRIGUES**
End. Entid.: Rua da Liberdade, 836 – Monte Líbano – Campo Grande/MS – CEP: 790004 – 150
E-mail do Presidente: carlosmagno@ortodontista.com.br presidencia@aboms.org.br
E-mail: gerencia@aboms.org.br
Tel.: (67) 3383-3842

**ABO - SEÇÃO MINAS GERAIS**
**PRES.: CARLOS AUGUSTO J. MACHADO**
End. Entid.: R. Tenente Renato César, 106 - Cidade Jardim - Belo Horizonte/MG - CEP: 30380-110
E-mail do Presidente: cajayme.m@gmail.com
E-mail: abomg@abomg.org.br
Tel.: (31) 3298-1800

**ABO - SEÇÃO PARÁ**
**PRES.: CARLOS MARCELO LUCAS FOLHA**
End. Entid.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Pedreira - Belém/PA - CEP: 66087 - 320
E-mail: abo@abopa.org.br; secretariadm@abopa.org.br
Tel.: (91)3277-3212/ 3276-3682/ 0500
Secretário(a) Carla.

**ABO - SEÇÃO PARAÍBA**
**PRES.: GUSTAVO GOMES AGRIPINO**
End. Entid.: Av. Rui Barbosa, 38 – Torre – João Pessoa/PB – CEP: 58040-490
E-mail do Presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

**ABO - SEÇÃO PARANÁ**
**PRES.: CELSO MINERVINO RUSSO**
End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 – Alto XV – Curitiba/PR – CEP: 820045-275
E-mail: secretaria@abopr.com.br
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839
Secretário(a) Thais

**ABO - SEÇÃO PERNAMBUCO**
**PRES.: ALEXANDRE MARTINS RIZUTO**
End. Entid.: Rua Dois Irmãos, 165 - Apipucos - Recife/PE - CEP: 52.071-440
E-mail do Presidente: alexrizuto@bol.com.br
E-mail: secretariascdp@abo-pe.org
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

**ABO - SEÇÃO PIAUÍ**
**PRES.: ANTÔNIO F. DE MELO TORRES**
End. Entid.: R. Dr. Arêa Leão, 545 Sul CP 280 - Centro - Teresina/PI - CEP: 64001-310
E-mail do Presidente: af_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221 4647

**ABO - SEÇÃO RIO DE JANEIRO**
**PRES.: IVAN DO AMARAL PEREIRA**
End. Entid.: R. Barão de Sertório, 75 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20261-050
E-mail do Presidente: presidencia@aborj.org.br
E-mail: aborj@aborj.org.br
Tel: (21) 2504-0002

**ABO - SEÇÃO RIO GRANDE DO NORTE**
**PRES.: HARRISON DE ALMEIDA DANTAS**
End. Entid.: Av. Jaguarari, 2791 - Candelária - Natal/RN - CEP: 59064-500
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com Tel: (84) 3222-3812/3202-9431
Contato: Sandra Cel.: (84) 9188-3038

**ABO - SEÇÃO RIO GRANDE DO SUL**
**PRES.: LINA EDA MARTINELLI S. DE LIMA**
End. Entid.:Rua Furriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS
E-mail da presidente: linamartinelli@terra.com.br
Tel: (51) 3330-8866

**ABO - SEÇÃO RONDÔNIA**
**PRES.: ANTONIO CARLOS POLITANO**
End. Entid:. R Senador Álvaro Maia, 3471, esquina com Venezuela - Embratel - Porto Velho/RO - CEP: 76820-860
E-mail do Presidente: Dr.politano@hotmail.com drpolitano@hotmail.com
E-mail: financeiroabo@hotmail.com
Tel: (69)3221-5655

**ABO - SEÇÃO RORAIMA**
**PRES.: GALBANIA POLICARPO DE SÁ**
End. Entid. : Rua Barão Do Rio Branco, 1309 – Centro – Boa Vista/RR – CEP: 69301-130
E-mail do Presidente: galbaniapolicarpo@hotmail.com
E-mail: abo-rr@click21.com.br; Tel. (95)3224-0897 / (95) 8111 - 0424

**ABO - SEÇÃO SANTA CATARINA**
**PRES.: LESSANDRO KIELING**
End.: Rua Prof. Sofia Quint. de Souza, 556 – Capoeira – Florianopolis/SC – CEP: 88085-040
E-mail: presidente@abosc.org.br katia@abosc.com.br
Tel: (48) 3248-7101

**ABO - SEÇÃO SÃO PAULO**
**PRES.: JOSÉ SILVESTRE**
End. Entid.: R. Olavo Egídio, 154 1 Andar – Santana – São Paulo/SP – Cep: 02037-000
E-mail: Daniela_abo@terra.com.br secretaria.abo@terra.com.br wania.abosp@yahoo.com.br Roseli.abosp@yahoo.com.br Mara.abosp@yahoo.com.br
Tel: (11) 2950-3332 / 2959-3689

**ABO - SEÇÃO SERGIPE**
**PRES.: JOSÉ CARLOS PEREIRA**
End.: Av. Gonçalo Prado Rolemberg, 404 – São José – Aracaju/SE – CEP: 49015-230
E-mail: abo-se@infonet.com.br Tel: (79) 3214-4640

**ABO - SEÇÃO TOCANTINS**
**PRES.: JOSÉ CLAUDIO LÓIS**
End. Entid.: Av. LO 15 602 Plano Diretor Sul– Conj. 02 – Lote 02 -Palmas/TO – CEP: 7022-008
E-mail do Presidente: jclois@ig.com.br
E-mail: abotocantins@gmail.com
Tel.: (63) 3214-2246

## Índice

Eventos ..... 04
Pelo Brasil ..... 08
Especial ..... 10
A nova cara da odontologia ..... 12
Profissão ..... 15
Mercado ..... 19
Relax ..... 22

## Expediente

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

A Associação Brasileira de Odontologia – ABO – é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções estaduais e em 294 municípios por suas regionais.

DIRETORIA NACIONAL – ABO
Conselho Executivo Nacional (CEN)
Presidente
Luiz Fernando Varrone

Vice-presidente
Jander Ruela Pereira

Secretário-geral
Marcelo Januzzi Santos

Tesoureiro-geral
Sérgio Bastos Abraham

CORPO EDITORIAL ABO Nacional
Administrador:
Lazinho Campos

O Jornal da ABO é uma publicação trimestral de circulação nacional da Associação Brasileira de Odontologia. Rua Vergueiro, 3153, cjs. 82/ 83 – CEP 04101-300 – tel.: (11) 5083-4000. Produção: Agência Cadaris – cadaris.com.br. E-mail jornal@abo.org.br. Diretora de Redação: Maristela Harada – Mtb 28.082. Editora: Maristela Harada. Redação: Rodrigo Rezende. Projeto Gráfico: Maurício Trentini Stoppa. Impressão: Plural Gráfica. Tiragem 30.000 exemplares. Distribuição gratuita. Circulação nos meses de janeiro, abril, junho e outubro.

**PUBLICIDADE**
comercial@abo.org.br

A ABO não se responsabiliza pelos serviços e produtos das empresas que anunciam no Jornal da ABO, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. Artigos assinados ou conceitos emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução, total ou parcial, do conteúdo desta publicação, sem prévia autorização, é vedada pela Lei de Direitos Autorais vigente no país.

# Casa cheia marca o 21º Corig

## Congresso contou com quatro mil inscritos e seis mil visitantes na feira comercial

A ABO-RS promoveu mais um Corig, a 21ª edição do Congresso Odontológico Rio-Grandense, realizada de 22 a 25 de junho na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (PUC-RS). Com esse evento, a associação tem o objetivo de proporcionar aprimoramento educacional e profissional a cirurgiões-dentistas do Brasil e do Mercosul.

O tema do congresso deste ano foi **Ciência e Arte na Odontologia**. Segundo os organizadores, foi um sucesso de público: mais de quatro mil inscritos e seis mil visitantes na feira comercial. Além dessa área, composta por mais de 80 expositores, os participantes tiveram acesso a palestras e apresentação de pôsteres nas categorias Revisão de Literatura, Caso Clínico e Trabalho de Pesquisa. Mais de 180 pôsteres foram apresentados.

**Prestigiado** – Casa cheia marcou o Corig 2016, segundo a organização. Os auditórios em que os cursos teóricos foram realizados ficaram lotados, isso devido ao programa científico atrativo e ao sistema de inscrição por meio de passaporte, que foi novidade desta edição. Com o pagamento de um único valor, o participante inscrito no congresso teve acesso a toda programação do evento.

O Corig trouxe inovações tecnológicas, baseadas em pesquisas científicas em todas as especialidades da odontologia. Um dos destaques, de acordo com os organizadores, foi o curso Atalhos em Resinas Compostas: Tentando Simplificar, ministrado pelo Dr. Ronaldo Hirata. Devido à quantidade de interessados, a comissão organizadora precisou alterar o local, passando essa apresentação para um teatro com capacidade de acomodar 500 pessoas.

A mesa da abertura do congresso foi composta pelo presidente do 21° Corig, Dr. Álvaro Dillemburg, pela presidente da Seccional do Rio Grande do Sul da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-RS), Dra. Lina Martinelli de Lima, pelo presidente da ABO Nacional, Dr. Luiz Fernando Varrone, pelo diretor-secretário do Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Rio Grande do Sul, Dr. José Maria Holderbaum, pelo vereador e cirurgião-dentista Dr. Mario Manfro e pelo diretor da Faculdade de Odontologia da PUC-RS, Dr. Alexandre Bahlis.

Em seu discurso, Dr. Dillemburg ressaltou o empenho da comissão organizadora e dos funcionários da ABO-RS para promover um encontro de alta qualidade científica e cultural. Dra. Lina pontuou o quanto a odontologia gaúcha se beneficia desse congresso, que faz parte da formação dos cirurgiões-dentistas. Já Dr. Varrone destacou a importância da união entre as Regionais e Seccionais e a importância de eventos de grande valor técnico, científico e cultural, tomando como exemplo o próprio congresso rio-grandense.

Como resultado final, o Corig 2016 atingiu plenamente os objetivos traçados pela comissão organizadora, que afirma que o evento "possibilitou momentos de aperfeiçoamento aos profissionais e aos acadêmicos de odontologia, oportunidades de fazer bons negócios e também de confraternização".

*Dr. Luiz Fernando Varrone, Dr. Mario Manfro, Dra. Lina Martinelli de Lima, Dr. Alexandre Bahlis, Dr. Álvaro Dillenburg e Dr. José Maria Holderbaum fizeram a abertura do congresso em Porto Alegre*

Imagens: Divulgação

*Apresentação do Dr. Ronaldo Hirata foi tão procurada que precisou ser transferida para um local maior*

# Não é só o cirurgião-dentista que ganha

## Presidente da ABO-ES explica como o Congresso Odontológico do Espírito Santo contribui para o setor em geral

Em uma sequência ininterrupta de mais de três décadas, o Congresso Odontológico do Espírito Santo obteve sucesso mais uma vez. De 21 a 23 de julho, foi realizada a sua XIV edição, no Centro de Convenções de Vitória, com quase mil participantes. Na opinião do presidente da ABO-ES, Dr. João Batista Gagno Intra, também conhecido como Babá, participar de congresso fortalece o mercado de forma ampla e, com isso, todos ganham, inclusive o paciente, já que os CDs obtêm mais conhecimento para aplicarem no dia a dia.

"O dentista que foi conseguiu informações bastante modernas e atualizadas, e isso possibilita oferecer ao mercado um odontologista com uma visão melhor", afirma Dr. João Batista, que destaca o desempenho positivo do evento. Segundo ele, "atingiu completamente a sua meta". "Visto que estamos em um período de crise (econômica), em que as pessoas reduzem gastos, tivemos um resultado excelente, alcançando quase mil participantes", conta.

O tema da edição 2016 foi Odontologia para Todos, Um Desafio Permanente, que, para o presidente, reflete a visão da ABO de popularizar a odontologia, de fazer com que ela esteja cada vez mais presente na vida do brasileiro.

**Modesto e forte** – O congresso do Espírito Santo é voltado especialmente para o público profissional do próprio estado, de acordo com Dr. João Batista. O desafio de atrair cirurgiões-dentistas é grande, segundo ele, devido há realização de outros eventos importantes da área de odontologia em estados vizinhos.

"Temos uma grande concorrência, sendo que outros locais ainda possuem atrativos turísticos fortes, como Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e até mesmo São Paulo", diz. O mesmo acontece para compor a feira comercial. "É um desafio atrair e conseguir expositores para o evento local", completa.

Ainda assim, o congresso superou a expectativa. O presidente explica que como o evento é voltado ao cirurgião-dentista clínico geral, a comissão técnica procurou trazer profissionais importantes de todos os temas e áreas. "Contamos com nomes reconhecidos, como Dr. Carlos Eduardo Francischone e Dr.Alberto Consolaro, ambos de São Paulo, entre muitos outros", ressalta. Eles apresentaram, respectivamente, os temas Recursos Clínicos e Tecnológicos para Otimização da Estética em Implatologia e Reabsorções Dentárias Extremas: Diagnóstico, Porquês e Condutas.

"Tivemos a presença de vários 'papas' de diversos assuntos, considerados renomados por unanimidade no Brasil, que sempre lotam suas palestras", completa o presidente.

O congresso também cumpriu o seu papel com relação à abordagem da saúde pública. "Tivemos um debate bastante interessante quanto a esse assunto, com a presença do Dr. Gilberto Alfredo Pucca Junior, de Brasília, que atuou no Ministério da Saúde e foi coordenador nacional de saúde bucal", diz.

Outro ponto relevante foi que o congresso não acendeu holofotes apenas para cirurgiões-dentistas. Auxiliares de Saúde Bucal (ASBs) e Técnicos de Prótese Dentária (TPDs) também foram atendidos, por meio de cursos especialmente desenvolvidos para esse público profissional. "Foi um congresso modesto, mas que, dentro da nossa realidade, foi fantástico", finaliza Dr. João Batista.

*Dr. João Batista: "Dentro da nossa realidade, tivemos um congresso fantástico"*

# X Conabro celebra os 50 anos de associação

## Associados da ABO têm acesso a valores promocionais para se inscreverem

Também celebrando os 50 anos da Associação Brasileira de Radiologia Odontológica (Abro), o congresso Conabro chega à sua 10ª edição e será realizado de 2 a 5 de novembro deste ano, em Porto de Galinhas (PE). Um dos seus pontos principais, segundo os organizadores, é o fortalecimento da especialidade no cenário nacional.

A promessa é "promover um ambiente de aprimoramento científico contínuo e inovador e trazer grandes nomes do corpo acadêmico da Radiologia Odontológica, incluindo especialistas e profissionais renomados internacionais". E isso vem acontecendo ao longo dos anos.

Esse congresso é realizado pela Abro a cada três anos. A edição mais recente foi em novembro de 2013, no Rio de Janeiro, e contou com aproximadamente mil pessoas, entre palestrantes, congressistas, expositores e organizadores, público que deve se repetir em 2016. Saiba mais no site www.xconabro.com.br.

MÊS DO DENTISTA
25 de Outubro

Juntos transformamos SORRISOS em realidade

PARABÉNS!

Venda sob prescrição.

GANHE 2 Whiteness Perfect 16% seringa com 3g cada + 1 Desensibilize KF 0,2% 2,5g

Na compra de qualquer **Kit Clareador Whiteness***.
Este é o presente especial da FGM para comemorar o seu dia.
**Peça por esta promoção na Dental!**

Imagens meramente ilustrativas | Reservamo-nos o direito de eventuais correções deste material
Promoção válida enquanto durarem os estoques | Consulte nas dentais os kits Whiteness participantes.

No seu mês, você merece um super combo! Parabéns!

PARA COMEMORAR SEU DIA, A FGM IMPLANTES PREPAROU UMA PROMOÇÃO ESPECIAL!

GANHE+

Na compra do **COMBO ARCSYS***, além de **GANHAR 1 ESTOJO ARCSYS COMPLETO, GANHE + 1 NANOSYNT****, material sintético de substituição óssea, o mais novo lançamento da FGM. Este é um presente especial para comemorar o seu dia. Peça esta promoção para seu consultor!

Encontre o consultor mais perto de você:
fgm.ind.br 0800.644.6100

*O **Combo Arcsys** é composto por **13 casos clínicos completos** que contemplam: implantes, pilar ou munhão anguláveis, cicatrizadores, análogos, transfers e cilindros calcináveis montados juntamente com o seu consultor Arcsys. **Nanosynt 0,5g - **200 a 500µm.**

Nosso maior **orgulho** é **estampar** no seu rosto o que você faz com **dedicação** todos os dias: **grandes sorrisos**! **Agradecemos pela confiança** e queremos **celebrar com você** esta **data tão especial**, afinal: **você merece!**

20 ANOS YEARS | AÑOS
FGM Vai além

# 100 anos em grande estilo

## Encontro será em junho de 2017, durante o Congresso Internacional de Odontologia de Santa Catarina

Pense no primeiro computador do mundo. Pensou? Pois bem, ele ainda não existia. Já dá para imaginar como era a vida nessa época, né? E a teoria do Big Bang, da criação do universo? Não, ela também ainda não tinha sido anunciada. Nem a descoberta da penicilina havia acontecido – o mundo ainda não ingressara na era dos antibióticos, uma das armas mais poderosas para salvar vidas. Mas elas já tinham nascido: a ABO, Associação Brasileira de Odontologia, e a Fola, Federación Odontológica Latinoamericana. Em 2017, ambas completam 100 anos, e a celebração desse marco para a odontologia será em Florianópolis.

A comemoração será realizada de 8 a 10 de junho de 2017, junto com o 6º Congresso Internacional de Odontologia de Santa Catarina (Ciosc), no Costão do Santinho Resort, reservado integralmente para o evento. A organização do congresso, da qual fazem parte a ABO-SC, a ABO Nacional e a Fola, estima que o encontro reúna aproximadamente 2,5 mil participantes, incluindo em torno de 800 estrangeiros.

Os 100 anos serão celebrados em grande estilo e isso fará com que o congresso internacional de Santa Catarina, que a Seccional da ABO realizada a cada três anos, seja cinco vezes maior. A visibilidade do evento também será diferenciada. Os organizadores esperam uma participação atípica, de profissionais de todo o Brasil e de países vizinhos.

**Nem a penicilina tinha sido descoberta por Alexander Fleming**

Além de conferências e cursos habituais de um congresso desse porte, a presença de participantes internacionais será importante não apenas para o programa científico, mas para o debate do desenvolvimento da odontologia como um todo na região latino-americana, incluindo o presente e o futuro do setor.

Partidas de futebol, corrida rústica e torneio de tênis no Estádio Guga Kuerten, no Costão do Santinho, serão atividades que prometem alegrar, divertir e integrar ainda mais os visitantes. Para obter mais informações e conhecer a programação desse evento histórico, fale com comercial@abo.org.br e acompanhe as notícias no Portal da ABO Nacional e na página da associação no Facebook. O site oficial do evento será divulgado em breve.

## 4 destaques da capital

1. Florianópolis possui cerca de 100 praias.
2. O litoral de Santa Catarina é responsável por 90% das ostras consumidas no Brasil. Ao lado da tainha e da casquinha de siri, a ostra representa a culinária típica de Florianópolis.
3. Ao contrário do Vale do Itajaí, onde o sotaque da população é típico do sul, Florianópolis possui sotaque português. O motivo é simples: enquanto o Vale do Itajaí foi colonizado por imigrantes oriundos da Europa continental, o litoral catarinense foi, sobretudo, por imigrantes açorianos.
4. O termo popularmente usado para designar o habitante de Florianópolis é manezinho.

# ABO-SP participa de ação em Parelheiros

Por meio do projeto da Rede ABO **Um Sorriso do Tamanho do Brasil**, a ABO-SP apoiou a ação social da Love Together Brasil no dia 21 de agosto em Parelheiros, São Paulo, que atendeu a 150 crianças do Jardim Iporã. A ação contou com entrega de kits com produtos de higiene bucal da Colgate, acadêmicos voluntários de odontologia para auxiliarem na atividade e montagem de um escovódromo, pela parceria com a Uniodonto, triagem odontológica e aplicação de flúor.

Um dia antes, a ABO-SP recebeu dentistas e acadêmicos para o treinamento de preparação. "São pessoas engajadas em levar informações de saúde bucal a uma comunidade carente, onde a população, muitas vezes, não tem acesso", diz Daniela Nascimento, diretora acadêmica da ABO-SP, que também participou das atividades na comunidade como voluntária.

Além da ação odontológica, o evento incluiu atividades médicas, de higiene e beleza, lúdicas e também de paisagismo, com orientação de criação de hortas e plantio de mudas de árvores. O grupo contou com dezenas de voluntários – incluindo profissionais de saúde, moda, cabeleireiros, maquiadores e jornalistas, entre outros.

ABO-SP

*ABO-SP recebeu dentistas e acadêmicos para o treinamento*

## Brasília

O VIII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Endodontia, SBEndo 2016, trará 30 palestrantes ao Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília, onde o evento será realizado de 3 a 5 de novembro. Como parte da programação, ocorrerá também a III Reunião do Fórum Brasileiro de Endodontia.

"Receberemos professores de todas as regiões do Brasil e de vários outros países, trazendo os mais recentes avanços e diferentes filosofias para enriquecimento e troca de informações sobre a especialidade que mais tem se desenvolvido na odontologia", afirma o presidente do congresso, Dr. Anderson de Oliveira Paulo. Confira o programa científico e os temas que serão abordados, além de outras informações, no site sbendo2016.com.br.

## Bahia

Novembro também recebe o maior congresso de odontologia do Norte/Nordeste, do dia 2 ao dia 5, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador. O XVII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia (Cioba) oferece atualização e oportunidade para os cirurgiões-dentistas conhecerem novos produtos e equipamentos.

Os organizadores afirmam que, paralelamente ao congresso, é realizada "a segunda maior feira" do Brasil nesse sentido. O site do Cioba diz que são mais de oito mil participantes.

A programação do evento conta com palestras que cobrem diversas especialidades – Endodontia, Cirurgia, Ortodontia, Periodontia, Estética, Prótese, Implantodontia e Odontopediatria. O tema desse ano é "Ciência e Tecnologia em um só lugar". Acesse www.cioba2016.com.br e fique por dentro.

DENTES MAIS FORTES E UM REGIME MAIS COMPLETO DE HIGIENE BUCAL PARA TODOS.
QUE MONSTRO!

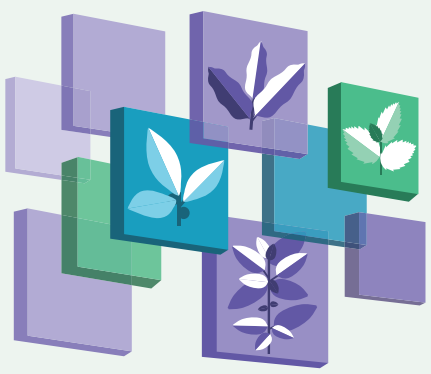
FATO: 84% dos pacientes acreditam que a prevenção de cáries é importante.*
Atenda a essa prioridade com o LISTERINE® CUIDADO TOTAL ZERO™ — o terceiro passo essencial na higiene bucal, duas vezes ao dia.

FATOS MONSTROS SOBRE
LISTERINE® CUIDADO TOTAL ZERO™

- PREVENÇÃO DE CÁRIES
- FORTALECE O ESMALTE
- PREVINE A PLACA BACTERIANA
- REDUZ A FORMAÇÃO DE TÁRTARO
- GENGIVAS MAIS SAUDÁVEIS**
- HÁLITO FRESCO

**VS SOMENTE ESCOVAÇÃO

LISTERINE® CUIDADO TOTAL ZERO™ FOI FORMULADO PARA BIODISPONIBILIZAR O FLÚOR PARA A SUA ABSORÇÃO E AUXILIAR NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE.[1-5]



CONTÉM
FLÚOR + CLORETO DE ZINCO + 4 ÓLEOS ESSENCIAIS:
TIMOL, EUCALIPTOL, MENTOL E SALICILATO DE METILA

O que é mais monstro que uma melhor higiene bucal para todos os pacientes?
Com LISTERINE® Cuidado Total ZERO™ isso é possível.
Acesse ListerineProfessional.com para saber mais.

*Com base em dados relatados pelos entrevistados, em uma pesquisa com pacientes nos Estados Unidos, Reino Unido, Tailândia, Brasil e Japão (N=4134).

Referências 1. Dados em arquivo. McNEIL-PPC Inc. 2. González-Cabezas C., Jiang H., Fontana M. Remineralizing effect of low-pH fluoride treatment on advanced non-cavitated (abstract). Caries Res. 2009;43:220. 3. Friberger P. The effect of pH upon fluoride uptake in intact enamel. Scand J Dent Res. 1975;83(6):339-344. 4. Petersson L.G., Lodding A., Hakenberg M., Koch G. Fluoride profiles in human enamel after in vitro treatment with dentifrices of different compositions and acidities. Swed Dent J. 1989;13(5):177-183. 5. Delbem A.C., Tiano G.C., Alves K.M., Cunha RF. Anticariogenic potential of acidulate solutions with low fluoride concentration. J Appl Oral Sci. 2006;14(4):233-237.

SOLTA ESSE MONSTRO

# Quem planta bem, colhe bem

## ABO-PR atua na disseminação de conhecimento a profissionais e crianças para criar um futuro melhor

A matéria de capa dessa edição do **Jornal da ABO** traz à tona temas que permitem refletir sobre a odontologia do futuro. De certa forma, o que está por vir na profissão já está sendo trabalhado hoje. Afinal, sem o esforço e o trabalho do semeador, não é possível que haja uma colheita boa. Isso também reflete a importância da preparação e o aperfeiçoamento dos profissionais e, nesse sentido, a ABO-PR diz que tem contribuído bastante.

"Um dos nossos papéis principais é promover a difusão de conhecimentos técnico-científicos", diz o presidente Dr. Celso Minervino Russo. Como forma de atuar nessa direção, segundo ele, a Seccional promove cursos, palestras e eventos para levar profissionais de referência a Curitiba, em âmbito nacional e internacional, "para que eles compartilhem experiências e apresentem aos cirurgiões-dentistas paranaenses o que há de novo e mais moderno em suas especialidades".

O presidente ressalta as opções acessíveis por meio da Uniabo-PR. "Há uma série de cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização, capacitação, habilitação e intensivos", afirma.

Outros destaques, segundo Dr. Celso, são as palestras técnicas. "Oferecemos em todas as novas especialidades e novos conceitos da odontologia do Brasil, como CAD/CAM, odontologia do sono, acupuntura e marketing, entre outros. Dessa forma, a ABO-PR contribui com o desenvolvimento da área odontológica e com a qualidade de vida e saúde bucal de milhares de pessoas", acrescenta.

**Conhecimento** – Os eventos são aliados fortes para difundir conhecimento aos cirurgiões-dentistas. Dr. Celso destaca o II Meeting de Especialidades, realizado nos dias 16 e 17 de setembro, com a presença de profissionais renomados nas áreas de ortodontia, implante e prótese, e alerta que a ABO-PR já está organizando o XIII Ciopar, "um dos mais importantes congressos de odontologia do País", que será realizado de 24 a 26 de agosto de 2017.

Mas não são apenas CDs que se beneficiam com a atuação da Seccional. A ABO-PR também leva conhecimento a outros públicos. Por meio do programa Educárie, a associação contribui para disseminar informações e orientações de saúde bucal a crianças carentes. O programa conta com teatros de fantoches que ensinam a cuidar dos dentes e ter uma dieta saudável.

Além disso, são realizadas palestras para pais, professores e responsáveis com intuito de multiplicar os cuidados de prevenção de doenças bucais e tratamentos curativos que são feitos por acadêmicos voluntários na clínica da ABO-PR, supervisionados por cirurgiões-dentistas. O Educárie atende a crianças de escolas de rede pública, orfanatos e creches.

**Estrutura robusta** – Dr. Celso afirma que a ABO-PR é uma das mais modernas e atuantes do País, e que foi possível chegar a esse modelo devido ao desempenho das diretorias que se sucederam ao longo dos anos e o apoio dos profissionais da odontologia do Paraná. Segundo ele, a Seccional está em desenvolvimento contínuo. "Nos últimos anos, a ABO-PR foi marcada por substanciais transformações. A aquisição de terrenos limítrofes que proporcionaram o aumento da sede que hoje abriga a parte administrativa e a Escola de Aperfeiçoamento", diz.

O presidente ressalta que a sede da ABO-PR está em constante reforma e expansão. "Toda a parte clínica e administrativa foi reformada recentemente. Novas reformas estão programadas para serem iniciadas ainda este ano no espaço de lazer."

Imagens: Divulgação

*Dr. Celso destaca que a ABO-PR contribui com o desenvolvimento da área odontológica e com a qualidade de vida e saúde bucal de milhares de pessoas*

A sede da ABO-PR abriga também o Museu Odontológico e Academia Paranaense de Odontologia. "Ao longo deste século, a Associação Brasileira de Odontologia do Paraná representa uma importante conquista da classe odontológica paranaense", conclui Dr. Celso.

# Ampliação mostra a importância do público

## ABO-MS faz ajustes físicos que beneficiam pacientes e CDs, da acessibilidade à estrutura tecnológica para mostrar cirurgias

Melhorias para atender cirurgiões-dentistas e pacientes foram realizadas na ABO-MS e serviram de ainda mais estímulo para começar o segundo semestre bem. De acordo com o presidente Carlos Magno de Oliveira Rodrigues, a reforma trouxe novidades da clínica à estrutura elétrica, passando por atualizações que propiciam mais acessibilidade – nos banheiros, por exemplo – e até mesmo a troca de bebedouros de água.

Instalação de mais tomadas para que as pessoas carreguem a carga de seus smartphones foi uma das ações da reforma. "Um detalhe pitoresco que mostra a preocupação que temos com o nosso público", diz Dr. Carlos Magno.

Na área clínica, a ampliação veio com tecnologia. A Seccional aumentou de 26 para 30 o número de cadeiras. "Uma delas tem um espaço grande em volta para que possamos montar uma estrutura com a presença de dentistas, auxiliares, profissional de câmera e também os seus ajudantes", conta o presidente. O objetivo? Transmitir cirurgias ao vivo para outros locais, até mesmo localizados na própria sede da associação, para mais pessoas.

A nova estrutura agora conta com três ambientes que podem ser usados isoladamente ou em conjunto, dependendo da demanda de público: uma sala de 25 lugares, uma de 20 lugares e outra com capacidade para 176 pessoas.

**Ação social** – Outra vertente na atuação da Seccional da ABO no Mato Grosso do Sul é a iniciativa de ações sociais. Sucessos em 2013 e 2014, eventos de grande proporção realizados no mês do dentista (outubro) no Parque Ayrton Senna em Campo Grande chamaram a atenção, chegaram a beneficiar cerca de 10 mil pessoas cada um.

Segundo Dr. Carlos Magno, foram muitas atividades de entretenimento, esporte e educação, com o propósito de disseminar a saúde bucal a atender a população. "Uma verdadeira ação de cidadania", ressalta. Cada evento contou com dezenas de parceiros, incluindo universidades, CDs e acadêmicos. Em 2015, não foi realizado porque a Seccional precisou focar esforços na realização do congresso internacional de odontologia no mês de agosto.

O nome do projeto era Sorrindo pra Vida, mas mudou devido à proporção que tomou. "A atividade foi uma musa inspiradora para o projeto nacional, foi tão grandiosa que motivou a sua criação", afirma Dr. Carlos Magno, referindo-se ao lançamento do projeto Um Sorriso do Tamanho do Brasil da ABO Nacional, realizado no ano passado. Agora, o projeto ganhou corpo para todo o País e conta a colaboração de todas as Regionais e Seccionais da associação em suas atividades.

*Dr. Carlos Magno ressalta a preocupação e o cuidado com o público atendido*

PUBLIEDITORIAL

# REGENERATE™

ENAMEL SCIENCE

## UNILEVER REVELA DADOS CIENTÍFICOS QUE RESPALDAM REGENERATE ENAMEL SCIENCE™, O NOVO SISTEMA DE CUIDADO ODONTOLÓGICO COMPROVADO EM REVERTER OS ESTÁGIOS INICIAIS E INVISÍVEIS DO PROCESSO DE EROSÃO DO ESMALTE

A exclusiva tecnologia NR-5™ fornece reendurecimento superior do esmalte dentário, clinicamente comprovado, comparado com creme dental contendo somente flúor[1].

As pessoas estão mantendo sua dentição natural por mais tempo, com o potencial de manter muitos dos dentes naturais durante a vida. Embora isso seja uma tendência positiva, também apresenta um desafio. Os tecidos do dente devem agora resistir à maior exposição a ataques diários de ácidos, que podem levar à perda irreversível do esmalte, desgaste dental e prevalência de cáries dentárias.

Inspirados em pesquisa sobre tecnologia de reparação óssea, os cientistas da área de Cuidado Odontológico da Unilever realizaram estudos in vitro e in situ, que comprovaram que o silicato de cálcio pode se depositar no esmalte normal e no esmalte erodido[2]. Com essa descoberta, a nova tecnologia NR-5™ foi desenvolvida para aumentar os processos naturais de mineralização da saliva humana, fornecendo uma combinação de silicato de cálcio e fosfato de sódio que ajuda a formar uma nova leva de hidroxiapatita, a qual envolve e se integra aos dentes[2].

REGENERATE Enamel Science™ é o primeiro e único sistema comprovado em reverter os estágios iniciais e invisíveis do processo de erosão do esmalte dentário, formando a hidroxiapatita, com composição idêntica ao mineral do esmalte subjacente[2].

O sistema de cuidado odontológico com sua exclusiva tecnologia NR-5™, a qual possui patentes internacionais*, ajuda a recuperar 82% da dureza do esmalte após três dias de uso3**. Um estudo in situ mostra que essa nova tecnologia de REGENERATE Enamel Science™ é eficaz para os dentes e capaz de reendurecer o esmalte de forma significativamente melhor que um creme dental contendo apenas flúor[1].

O sistema REGENERATE Enamel Science™ consiste em um Creme Dental Avançado, para escovação diária, e um Serum Potencializador, com duas placas orais ajustáveis, para uso em casa, todo mês, por três dias consecutivos. Quando usado em combinação com o Creme Dental Avançado diário, o Serum Potencializador aumenta a eficácia do creme dental em 43%[4+], aumentando o poder de regeneração do esmalte.

Um link para esses estudos pode ser encontrado na sessão profissional do site de REGENERATE Enamel Science™: www.RegenerateNR5.com

Regenerate sabe que o dentista é o profissional mais adequado para avaliar o grau e risco de erosão do esmalte de cada paciente, e por isso conta com a indicação de um profissional para gerenciamento de cada caso.

1. Joiner A, Schäfer F, Naeeni MM, Gupta AK, Zero DT. Remineralisation e_ect of a dual-phase calcium silicate/phosphate gel combined with calcium silicate/phosphate toothpaste on acid-challenged enamel in situ. Journal of Dentistry 2014; 42 (Suppl 1):S53-59.
2. Sun Y, Li X, Deng Y, Sun JN, Tao D, Chen H, Hu Q, Liu R, Liu W, Feng X, Wang J, Carvell M, Joiner A. Mode of action studies on the formation of enamel minerals from a novel toothpaste containing calcium silicate and sodium phosphate salts. Journal of Dentistry 2014; 42 (Suppl 1):S30-8.
3. Hornby K, Ricketts SR, Philpotts CJ, Joiner A, Schemehorn B, Willson R. Enhanced enamel benefits from a novel toothpaste and dual phase gel containing calcium silicate and sodium phosphate salts. Journal of Dentistry 2014; 42 (Suppl 1):S39-45.
4. Jones SB, Davies M, Chapman N, Willson R, Hornby K, Joiner A, West NX. Introduction of an interproximal mineralisation model to measure remineralisation caused by novel formulations containing calcium silicate, sodium phosphate salts and fluoride. Journal of Dentistry 2014; 42 (Suppl 1):S46-52.


* Patentes concedidas e patentes pendentes

**Ajuda a regenerar o esmalte recuperando sua composição mineral com o uso regular. Atua nos estágios iniciais e invisíveis da erosão. Baseado em teste in vitro, medindo a dureza do esmalte, após 3 dias de uso combinado do Creme Dental Avançado e Serum Potencializador.

\+ Conforme demonstrado em um teste in vitro de 3 dias, medindo a dureza do esmalte, após o uso combinado do Creme Dental Avançado e Serum Potencializador vs.Creme Dental Avançado apenas.

Endossado no Brasil pelo:

# A importância da autonomia da Polícia Federal

## Os brasileiros estão alinhados com o trabalho desenvolvido pela PF e desejam o fortalecimento da instituição

Carlos Eduardo Sobral escreve artigo especial como convidado da Rede ABO. Ele é delegado federal e presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF).

*Por Carlos Eduardo Sobral*

Desde março, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) faz uma campanha intensa pela aprovação, no Congresso Nacional, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 412, que estabelece a autonomia administrativa, funcional e orçamentária da Polícia Federal. Penso que devemos deixar de usar como desculpa a ideia de que temos uma jovem democracia. Em pleno 2016, com todo o avanço tecnológico e acesso à informação que possuímos, é um equívoco achar que há algo de jovem em nosso sistema político. O que precisa amadurecer é o comportamento do eleitor.

Diante da instabilidade política e econômica na qual o país atravessa, a PEC 412 representa um passo importante no sentido de proteger a Polícia Federal de ingerências indevidas e de garantir o futuro de operações policiais que vêm mudando a cara do país, como a Lava Jato e a Zelotes.

Na prática, a proposta altera o artigo 144 da Constituição Federal, de forma a aperfeiçoar a gestão interna e, principalmente, reverter o processo de desmonte imposto à Polícia Federal nos últimos anos. A instituição sofre com grave limitação orçamentária e preocupante escassez de recursos humanos.

A PF conta, atualmente, com 1.760 delegados em atividade. Há 491 cargos vagos e nenhuma previsão de realização de concurso público. Outros 400 delegados se aposentarão nos próximos anos. A instituição não consegue destinar recursos para ações prioritárias, como combate à corrupção, e para despesas do cotidiano policial, como passagens e diárias.

Além disso, o Executivo pode alterar a estrutura funcional da PF, promover cortes orçamentários e até impedir ou prejudicar operações. Um caso visto com extrema contrariedade por parte da categoria, por exemplo, foi o afastamento dos delegados federais Eduardo Mauat e Duílio Mocelin do grupo de trabalho da Operação Lava Jato, em Curitiba, no início de julho.

Desligamentos súbitos dessa natureza geram atrasos e prejuízos para as investigações em andamento. Em vez de se trabalhar pelo aumento do efetivo na operação, é criado um cenário de incertezas que ameaça inclusive a permanência de outras lideranças da operação, como a da delegada federal Erika Marena. A saída forçada de uma das principais coordenadoras da Lava Jato promoveria prejuízo irreparável à operação.

**Somente com autonomia de atuação, a PF poderá continuar a investigar a corrupção**

A PEC 412 altera esse quadro de vulnerabilidade da Polícia Federal, de modo que os seus dirigentes – atualmente indicados pela Casa Civil e pelo Ministério da Justiça – não possam mais ser escolhidos a partir de critérios políticos, mas, sim, técnicos e institucionais.

É importante esclarecer que a proposta não prevê qualquer tipo de impacto aos cofres públicos, aumento de salários, criação de cargos ou atribuição de superpoderes à Polícia Federal. Tampouco retira qualquer mecanismo de controle do Judiciário e do Ministério Público sobre a Polícia Federal, conforme estabelecido em norma constitucional.

O que a PEC 412 faz, entre outros pontos, é garantir que a instituição elabore sua própria proposta orçamentária, dentro dos limites estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias. A medida proporcionaria um melhor aproveitamento dos recursos previstos em lei, de modo que eles sejam aplicados em projetos e áreas realmente prioritárias para a PF, como na realização de concursos públicos e na criação de Delegacias de Combate à Corrupção.

A luta pela autonomia da PF já se estende por sete anos, quando inicialmente a PEC 412 foi apresentada ao Congresso Nacional. A proposta prevê que a Polícia Federal tenha uma lei orgânica, além de estabelecer garantias já asseguradas a outras instituições de Estado, como Defensoria Pública da União, defensorias públicas estaduais e agências reguladoras.

Até o momento, a campanha pela autonomia da Polícia Federal colheu mais de 650 mil assinaturas por todo o país, em apoio à PEC 412. O que significa que os brasileiros estão alinhados com o trabalho desenvolvido pela PF e desejam o fortalecimento da instituição.

A Polícia Federal é acima de tudo, uma instituição do Estado brasileiro, e não dos seus governantes. Somente com autonomia de atuação, a PF poderá continuar a investigar, com independência, a corrupção e estancar os desvios de recursos públicos que há muito tempo afligem o Brasil. Independente de quem esteja no governo.

# CUIDAR DE SORRISOS É CUIDAR DA **FELICIDADE**

A gente sabe da responsabilidade
que é deixar tanta gente feliz.
Por isso, parabenizamos
todos os cirurgiões-dentistas
que acordam todos os dias para
dar aos seus pacientes cada
vez mais motivos para sorrir.

**25 de outubro**

DIA DO DENTISTA

**www.abo.org.br**

/AssociacaoBrasileiradeOdontologiaNacional

# A NOVA CARA DA ODONTOLOGIA

**Mudanças cada vez mais velozes com as quais lidamos no mundo todo certamente irão impactar de alguma forma a maneira como vivemos: como nos relacionamos, trabalhamos, consumimos e cuidamos da saúde, entre outras muitas coisas. Com esse pensamento, pincelamos alguns pontos que deverão ser relevantes na odontologia do futuro, que, aliás, já começou.**

## PODERDAIMAGEM

Tecnologias de imagens como radiologia de alta resolução, ultrassonografia, bioimpedância e outras poderão se consolidar na tarefa de auxiliar o cirurgião-dentista a definir o estado clínico de um paciente com mais segurança.

## MENOSMEDOEDOR

Práticas complementares devem ganhar terreno na odontologia, segundo especialistas no tema. Uma delas é a hipnose, que, de acordo com CDs que a praticam, trazem benefícios aos pacientes, antes, durante e depois de tratamentos odontológicos, incluindo redução de medo, ansiedade e dor. (saiba mais na página 18)

## MENOSRESTAURAÇÃO

A cárie dentária pode ser impedida, interrompida e invertida, segundo estudos que já estão sendo realizados na Austrállia. Especialistas recomendam que seja feito um tratamento para resolver o problema antes de se tornar uma cavidade que necessite de preenchimento, isso por meio de cuidados pessoais do próprio paciente e do trabalho profissional do CD, como a aplicação de alta concentração de flúor verniz em regiões que apresentem deterioração inicial.

## CLAREAMENTODENTAL

A possibilidade de realizar o clareamento com ausência de sensibilidade é também um grande avanço na odontologia, segundo pesquisadores. Há estudos laboratoriais e clínicos sendo feitos com uma nova ferramenta de luz violeta que produz a quebra dos pigmentos da superfície dental de forma física, sem o uso adicional de um gel, geralmente feito de peróxido (água oxigenada concentrada). Os cientistas dizem que a tendência é isso dar certo no mercado.

## RESTAURAÇÃO MAIS DURÁVEL

Nos laboratórios da USP, cientistas têm testado a adição de novos componentes, como a adição de nanopartículas de fosfato de cálcio e de fosfato de prata a materiais restauradores resinosos. Com isso, o material passa a apresentar características bioativas por liberar íons, cálcio e fosfato em concentrações capazes de remineralizar o esmalte do dente na região em torno da restauração. A presença de prata confere ação antimicrobiana. Essas duas características, portanto, contribuiriam para aumentar a longevidade das restaurações.

## CÉLULAS-TROCO

O aparecimento de terapias novas que busquem restaurar a integridade estrutural do periodonto, destruído pela progressão da doença periodontal, deve aumentar devido aos avanços de pesquisas com células-tronco e a bioengenharia tecidual. Estudos nessa área irão gerar soluções que procuram regenerar e/ou substituir dentes perdidos ou danificados por diferentes motivos. As células-tronco serão cada vez mais empregadas no tratamento de doenças locais e sistêmicas.

## FIMDOCANAL

O tratamento de canal, em breve, poderá não ser mais o mesmo conhecido e praticado atualmente. Pelo menos é o que apontam estudos feitos na Inglaterra e nos Estados Unidos sobre um biomaterial sintético que promete curar o dente, permitindo que células-tronco reparem e regenerem a dentina. O material, que é injetado no dente e endurecido com luz UV, pode ser usado de forma semelhante à de restauração, mas pode ser colocado em contato direto com tecido da polpa para estimular a população nativa de células estaminais para a reparação e regeneração do tecido da polpa e da dentina circundante.

### FOCOEMCRIANÇAS

Aspectos preventivos ganham destaque principalmente com a disseminação de estratégias educativas mais efetivas, com instrumentos de incentivo à formação de hábitos saudáveis durante o processo de alfabetização escolar.

### MODELODENEGÓCIO

Uma tendência mundial que deve crescer também no Brasil é a formação de rede – denominada RPI (Rede Profissional Integrativa). Consiste na união de profissionais que param de ser ver como concorrentes e se juntam para fortalecer as suas atividades e criarem produtos e serviços conjuntos. Cirurgiões-dentistas entram nesse time.

### ENGENHARIA DE TECIDOS

Área que poderá trazer grandes benefícios para a odontologia. A possibilidade de gerar tecidos e órgãos plenamente funcionais para devolver tecidos destruídos pelas doenças, injúrias ou mesmo pela idade é bastante atraente. Sinônimo de odontologia regenerativa, essa tecnologia se baseia na combinação de células, moléculas bioativas e veículos ou arcabouços em construtos para gerar novos tecidos.

### TERCEIRA IDADE CRESCE

Serviços para pacientes com mais de 60 anos têm grande potencial de crescimento no Brasil, fato que surge com o aumento da qualidade de vida e de longevidade. O alto nível de edentulismo traz o foco para estratégias de tratamento seguras, rápidas e de baixo custo.

### MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

A apropriação popular de estilos de vida focados em bem-estar e o crescente interesse pela formação de hábitos melhores terão grande impacto na odontologia, aumentando o consumo de alimentos saudáveis e produtos de higiene que reduzem riscos da ocorrência de doenças bucais.

### CHANCELA DE QUALIDADE

A acreditação odontológica ainda não despertou no Brasil, mas, segundo especialistas no assunto, a tendência é de que a procura por esse reconhecimento aumente nos próximos anos. Além de ser um diferencial que pode trazer vantagem competitiva, é um caminho para encontrar e praticar processos mais seguros para os pacientes e mais produtivos para a clínica ou o consultório. (veja mais na página 16)

### MATERIAIS INOVADORES

Materiais que possibilitam a remineralização das estruturas dentais, como esmalte e dentina, bem como indução e neoformação óssea, com atividade antimicrobiana, e também fontes de luz novas usadas para fotoativação de materiais resinosos (no clareamento dental e na descontaminação bucal), certamente deverão estar entre as principais novidades. São temas que já vêm sendo colocados em prática no Brasil, por exemplo, por pesquisadores da Unesp, no interior de São Paulo.

### IMPLANTODONTIA

Essa atividade deverá continuar a ocupar um lugar de destaque nos próximos anos. A odontologia progrediu bastante nessa área, melhorou os implantes, abreviou o tempo de tratamento e ainda priorizou um resultado esteticamente perfeito. O mercado brasileiro é muito ativo nesse segmento. Por outro lado, com a instalação de um número cada vez maior de implantes, cresce a demanda por profissionais que possam contribuir para a manutenção dessas próteses em longo prazo. O monitoramento das condições peri-implantares e o tratamento de mucosites e peri-implantites deve ocupar a atenção dos CDs nos próximos anos.

### PLANEJAMENTO VIRTUAL

A confecção de restaurações com o auxílio de CAD/CAM (desenho de uma estrutura protética em um computador seguido da sua confecção), novos materiais que utilizam tecnologias de ponta até mesmo para a fresagem ou sinterização por sistemas controlados por computadores. Todo esse planejamento virtual em reabilitações orais permite uma mudança conceitual grande, trabalhando os dentes dentro da face. A impressora 3D deve entrar na rotina do consultório.

### ODONTOLOGIA DIGITAL

A conversão da odontologia convencional para a odontologia digital está entre os processos inovadores de maior abrangência, mas o potencial da odontologia digital de alcançar mais pessoas com tratamentos de mais qualidade ainda está ameaçado no mercado brasileiro. A indisponibilidade de recursos para financiar equipamento e atualização profissional talvez sejam os limitadores mais importantes desse bloqueio de crescimento do nosso mercado. (veja mais na próxima página)

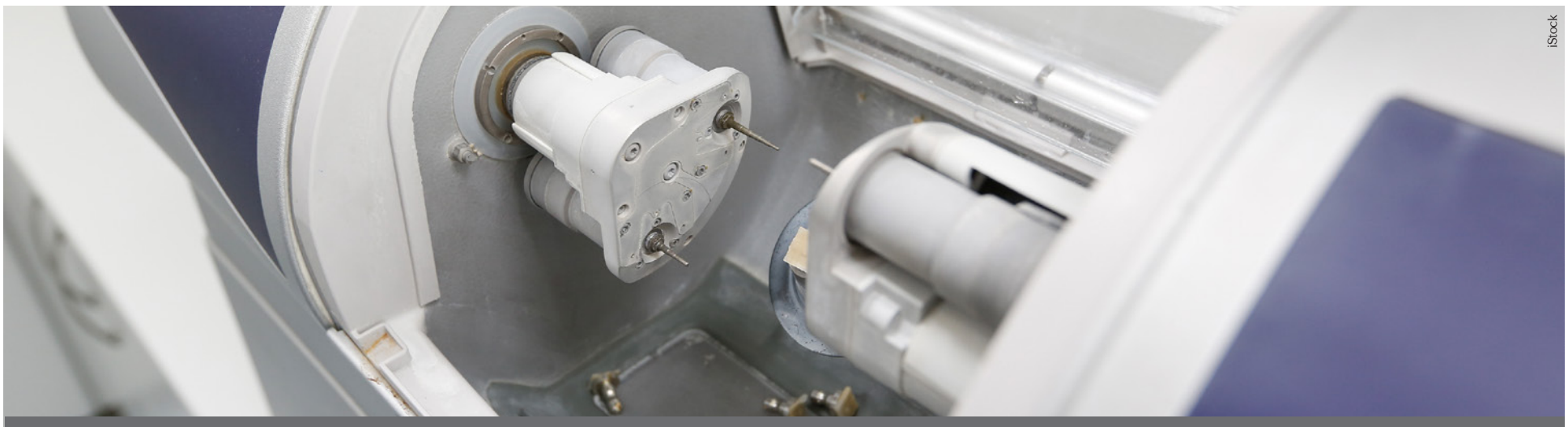
### NANOTECNOLOGIA PROTAGONISTA

A previsão de especialistas é que a nanotecnologia também terá um papel importante na odontologia do futuro, com destaque para a elaboração de novos materiais odontológicos com capacidades miméticas de reproduzir a estética com mais segurança, sem comprometer os requisitos de resistência mecânica e biocompatibilidade.

Fontes: Dr. Plínio Tomaz, consultor/ Dr.Claudio Pinheiro Fernandes, professor da Universidade Federal Fluminense/ Dr. Mario Groisman, especialista em Periodontia e Implantodontia/ Dra. Ana Cláudia Pavarina e Dra. Alessandra Nara de Souza Rastelli, professoras da Faculdade de Odontologia de Araraquara, Unesp/ Dr. Adam Celiz, pesquisador da Universidade de Nottingham/ Dr. Enílson Antônio Sallum, professor da FOP-Unicamp/ Dr. Roberto Ruggiero Braga e Dr. Carlos de Paula Eduardo, professores da USP.

# Odontologia digital deverá beneficiar a população

## A conversão para o digital alterará a atuação de profissionais e modelos de negócios; ou melhor, já está alterando



iStock

*O uso de ferramentas digitais já é um realidade para o CD*

A odontologia digital já chegou ao consultório do cirurgião-dentista, de ferramentas de diagnóstico a pós-operatório, conforme já foi noticiado pelo **Jornal da ABO**. Os segmentos onde está presente são diversos, como ortodontia, estética e imagens, entre muitos outros. Até mesmo na área de educação a distância. Está cercando a profissão do CD por todos os lados, e para não perder o bonde, uma dica é acompanhar as transformações bem de perto. Na verdade, a odontologia digital está disponível desde a década de 90, porém a maioria dos CDs ainda usa o espelhinho em vez da câmera.

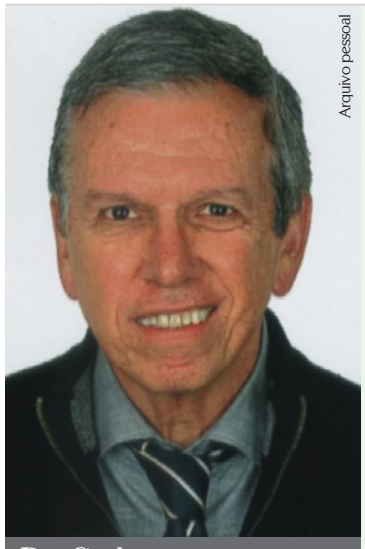
O professor Dr. Claudio Pinheiro Fernandes, da Universidade Federal Fluminense, falou sobre esse assunto durante o 5º Cimes, congresso realizado em agosto na capital paulista pela Abimo (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios). "Essa forma de produção vai alterar definitivamente a maneira de como a odontologia atende à população e até mesmo o modelo de negócio", disse.

De acordo com o especialista, a odontologia caminha rumo ao digital para responder a uma demanda da sociedade, onde mais pessoas, em mais países, precisam ter mais acesso à odontologia, com menor custo. "É importante que modelos de negócios sejam discutidos por todos, associações, empresas e universidades, pois precisamos preparar os nossos jovens", afirma.

O professor explica que os benefícios principais que a odontologia digital traz são: controle de processo, diferencial tecnológico, eficiência econômica com qualidade e sustentabilidade. Mas para emplacar um futuro assim, segundo Dr. Fernandes, é necessário vencer alguns obstáculos, que na verdade são os desafios, como custo elevado de conversão odontológica (da convencional para a digital), regulação de dispositivos médicos, recursos humanos e modelo de negócios (quebra de paradigmas e adaptações).

**Digital já é realidade** – As mudanças que a odontologia digital promove já estão presentes na rotina de profissionais no Brasil. "A entrada de novas tecnologias modificou o fluxo de trabalho do dia a dia dos consultórios", diz Dr. Mario Groisman, especialista em periodontia e implantodontia.

Exemplos disso, segundo o cirurgião-dentista também do Rio de Janeiro, são os alinhadores em ortodontia, tecnologia aplicada à endodontia, planejamentos virtuais, comunicação das interfaces virtual e clínica, o emprego de CAD/CAM, entre outros. "Várias dessas propostas de trabalho se encontram substanciadas cientificamente", acrescenta.



Arquivo pessoal

*Dr. Carlos: "A odontologia hospitalar terá relevância ampla"*

## Para preparar-se ainda mais, veja o que está por vir

**Professor titular sênior da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), onde foi diretor de 2005 a 2009, o Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo contou ao Jornal da ABO o que poderá estar presente na odontologia do futuro, incluindo o que já existe e deverá melhorar, seja no âmbito do digital ou não.**

**O que poderá ser uma das principais novidades ou inovações para a odontologia?**

A odontologia hospitalar, com o cirurgião-dentista integrando a equipe multiprofissional, terá relevância ampla, pois deve se tornar uma exigência em hospitais públicos e privados do nosso País. Esse modelo já está disponível em alguns hospitais, porém a demanda deve aumentar e, num futuro muito próximo, será uma área de grande relevância para a odontologia.

**Quais as ferramentas/ equipamentos já são importantes e deverão ser relevantes nos próximos anos?**

Os aparelhos para obtenção de imagens apresentaram uma evolução nos últimos anos e atualmente são muito úteis para diagnóstico e plano de tratamento. O diagnóstico por imagem é uma realidade. Por outro lado, as microcâmeras que registram imagens intrabucais no momento do atendimento ao paciente e o armazenamento destas em formato também digital colocam a odontologia moderna num patamar de grande evolução.

A tecnologia da informação é uma ferramenta essencial para registro e armazenamento de dados, dando subsídios para o melhor gerenciamento do consultório. Os lasers de baixa potência também representam um avanço tecnológico que está disponível para muitos consultórios nos dias de hoje. Podem ser usados como complemento aos tratamentos tradicionais e oferecem ótimos resultados quando bem indicados e com parâmetros seguros. Há necessidade de um bom embasamento científico para correta utilização clínica.

**Com relação a material, o que poderá ser destaque?**

Embora já tenham evoluído muito na última década, sistemas adesivos e resinas compostas, bem como as cerâmicas, ainda têm um caminho a ser percorrido em busca do material ideal. O binômio 'evolução dos materiais e melhores técnicas' sem dúvida deve trazer enormes benefícios aos pacientes. Existem pesquisas muito atuais a respeito do condicionamento interno das cerâmicas de zircônia com lasers de femtosegundos e, com certeza, serão um avanço na adesão entre cerâmica e a estrutura dental. Novos sistemas adesivos também estão sendo pesquisados para cumprir esta finalidade. Acredito que será uma realidade no mercado brasileiro em breve.

**E quanto a técnicas? O que poderá ser diferencial?**

As técnicas para estética dental com as cerâmicas, muito procuradas em consultórios, apresentaram uma grande evolução tanto nos preparos cavitários quanto na espessura das cerâmicas. Essa evolução tem um alto impacto na profissão. Além disso, os protocolos usados na implantodontia também são muito procurados, não só pela estética, mas principalmente pelo reestabelecimento da função mastigatória do paciente. Esse foi um grande avanço na odontologia, com enorme benefício aos pacientes, devolvendo a autoestima às pessoas. Com certeza, a implantodontia representa um passo à frente para o reconhecimento da odontologia atual.

**O que será destaque em termos de gestão?**

O profissional atual e do futuro deve ter amplo conhecimento em gestão para organizar seu trabalho, tanto nos consultórios privados quanto em ambiente hospitalar. Esse conhecimento, associado a melhor técnica do cirurgião-dentista, é a solução ideal na busca pela excelência profissional e deve ser constante para o CD que está comprometido com a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

# EAD é promissor em odontologia

## De acordo com cirurgiões-dentistas, entretanto, ter uma parte presencial é essencial para dar certo

Cursos de ensino a distância, também conhecidos como EAD, são bem-vindos na odontologia, mas com ressalvas, segundo especialistas no assunto. Eles apontam que é preciso assegurar a qualidade e a credibilidade do ensino para que os participantes sejam de fato bem preparados para atuarem com segurança no mercado, principalmente para os pacientes.

Para a cirurgiã-dentista Lusiane Borges, não é recomendado criar um curso 100% EAD em odontologia. "Se for curso onde há alguma orientação de prática laboratorial e clínica, EAD 100 % não funciona", afirma. Ela ressalta que, "como quase 99% das áreas da odontologia são dependentes de prática, seria possível um EAD 100% somente quando se tratasse de um curso de atualização, que não necessitasse prática laboratorial nem clínica".

O EAD é promissor, segundo Dra. Lusiane, mas ela alerta que educadores de saúde apontam que o formato só é bem-vindo se incluir aulas presenciais, propiciando que "o aluno tenha a orientação dos professores para retificar protocolos e dirimir dúvidas, que são muito comuns". "Isso é fundamental para o aprendizado", afirma a CD. "Na odontologia, em geral, o EAD 100% funciona muito bem como informativo, mas em hipótese alguma para formação, treinamentos especializados, aperfeiçoamentos ou especialização", acrescenta.

Para dar certo, portanto, o curso de EAD, segundo Dra. Lusiane, precisa conter alguns quesitos básicos (veja quadro). "O grande problema do não cumprimento desses itens é a banalização da educação em saúde", ressalta a CD. "Infelizmente, isso já está acontecendo há alguns anos no Brasil. Há grupos atuando em um 'mercado de curso EAD' na odontologia que não cumprem os requisitos básicos, 'formando' uma legião de profissionais sem nível competitivo para o mercado de trabalho", conclui.

**É preciso alinhar mais** – Na opinião da cirurgiã-dentista Dra. Samara Valêncio, secretária-geral da ABO-MT, o EAD é uma realidade e uma necessidade. "Mas vejo como oportunidade de atualização, não de especialização", afirma. Para ela, o formato é bom a quem busca reciclar aprendizado ou agregar conhecimento relacionado a algo que já domina. "É diferente de uma pessoa que não sabe", diz.

Uma opção ideal, segundo Dra. Samara, seria o curso semipresencial: EAD, mas com algumas aulas práticas, com professor. "Como vou ensinar um ASB (Auxiliar de Saúde Bucal) a higienizar consultório, organizar fichas, processar (revelar) raio X?", exemplifica. "Não sei ensinar alguém manusear autoclave sem que a pessoa esteja lá, vendo de perto", completa.

> **Curso onde há alguma orientação de prática laboratorial e clínica, EAD 100 % não funciona", diz Dra. Lusiane**

Até para aprender a colocar uma luva, o curso presencial pode ser mais relevante e eficaz. Esse é um exemplo simples, mas que, segundo a Dra. Samara, mostra a importância de acompanhar e orientar pessoalmente. "A pessoa pode ver um vídeo várias vezes, mas não conseguir achar o jeito certo, o que pessoalmente fica muito mais fácil de mostrar", diz. Ela mesma está vivenciando uma experiência nesse sentido. Dra. Samara diz que está cursando gestão pública na Unicamp pelo formato de ensino a distância, mas que algumas vezes é necessário que ela vá pessoalmente a Piracicaba, interior de São Paulo, para participar de aulas presenciais, frente a frente com o professor.

Esse assunto do EAD, de forma geral, ainda precisa de alinhamento e reflexão, na opinião de Dra. Samara. No final das contas, ressalta a CD, o foco tem de ser sempre nas pessoas. "A principal tecnologia que temos é o ser humano, isso não vai mudar."

**Aula online** – Um dos diferenciais que pode ser positivo para o ensino a distância em odontologia é a participação online do professor. Dr. Tarcisio Pinto, de Brasília, coordenador na UniABO Nacional, explica que a presença do mestre é essencial no momento em que os alunos acessam as aulas. "Sou contra passar filminhos", afirma. "O curso precisa ser interativo, e o aluno deve poder acessar de qualquer lugar", acrescenta.

O curso da ABO para ASB tem quase oito anos e atualmente tem cerca de 500 auxiliares participando, segundo Dr. Tarcisio. "Temos até aluno do Japão", conta CD, que explica que a estrutura é como a de uma videoconferência mesmo. Ele destaca, ainda, que não é qualquer pessoa que pode participar. "É preciso apresentar a documentação do cirurgião-dentista que vai ser o responsável pelo estágio", diz.

Quanto às oportunidades de ensino a distância no setor de odontologia, Dr. Tarcisio concorda que o Brasil está evoluindo, indo avante, mas a passos lentos. "Estamos gatinhando", afirma. Ele também acredita que alguns cursos podem ser 100% EAD, como o de odontologia social, por exemplo. Os outros, o CD finaliza, devem ter uma parte prática, seja clínica ou de laboratório.

## Não pode faltar

Veja alguns quesitos para que o EAD funcione bem em cursos de odontologia, segundo especialistas:

- Conteúdo atualizado.
- Material didático disponível para baixar.
- Vídeo-aulas estruturadas e dinâmicas.
- Aulas realmente online, com a presença do professor na hora da aula.
- Tutores responsáveis por grupos de alunos, para tirar dúvidas e dar aulas de reforço.
- Encontros virtuais sistemáticos, com interatividade entre a equipe ministradora e os alunos.
- Aulas presenciais de atividades práticas e avaliações: laboratorial e clínica.

iStock

# Acreditação odontológica ainda é novata no Brasil

## Assunto ganha relevância neste ano devido a novas empresas acreditadas, mas ainda é pouco

Acreditação é um termo conhecido na área de saúde, sobretudo no segmento hospitalar, mas em odontologia é praticamente uma novidade. Apesar de estar sendo divulgado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde 2012, só agora o tema se concretiza, sendo que duas clínicas foram acreditadas por meio dessa metodologia: Centro de Especialidade Odontológica (CEO) de Cascavel, no final de junho, e Centro de Especialidade Odontológica (CEO) de Limoeiro do Norte, no começo de julho – ambos são órgãos do Governo do Ceará.

Das 523 empresas certificadas no País, de acordo com os padrões da ONA, apenas essas duas são odontológicas. O restante está dividido entre hospitais, ambulatórios, laboratórios e outros serviços de saúde. O engajamento quase 'zero' dos negócios de odontologia, de acordo com profissionais da área, está possivelmente relacionado à falta de conhecimento dos cirurgiões-dentistas e empresários do setor sobre o tema. Ou seja, apesar de ser um assunto promissor, ainda não pegou por aqui.

"O mais importante, entretanto, é elevar o conjunto (do negócio) para outro patamar", diz Dra. Maria Carolina Moreno, superintendente da ONA. Ou seja, mesmo que não alcance a acreditação na primeira tentativa, só o fato de a empresa tentar se adequar segundo os padrões já traz benefícios. Segundo ela, a acreditação é possível para todos – de pequenos consultórios a clínicas grandes – e aborda a melhoria da empresa como um todo, com foco nas questões de saúde.

**Vestir a camisa** – Esse trabalho começa a ser realizado no momento em que o consultório ou clínica compra a ideia de que vai buscar melhorias, independente se vai conseguir ou não a acreditação. O processo é lento, segundo especialistas. Pode levar mais de ano, mas o resultado é positivo, até porque promete envolver todo mundo e não apenas uma área ou envolvidos com um processo isolado.

Helena Márcia Guerra dos Santos, diretora do CEO Cascavel, do Ceará, diz que a acreditação é um resultado do trabalho em equipe. "Todos devem estar conscientes do seu papel na segurança do atendimento ao paciente", afirma.

Postura e atitude desse nível trazem benefícios para os profissionais e para a sociedade, de acordo com Helena Márcia, visto que, com o mapeamento de processos, os possíveis riscos são identificados e são criadas medidas para minimizá-los. "Sem contar que o impacto financeiro é positivo", acrescenta a gestora. Ela explica que é feito um investimento inicial, mas, depois, o custo é visivelmente reduzido, devido principalmente à otimização de processos.

> **Apenas três clínicas odontológicas são acreditadas no Brasil**

Dr. Alberto dos Reis Condé Júnior, de Goiânia, é professor desse assunto em curso de especialização na Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, em Brasília, e concorda, ressaltando o processo de acreditação como uma oportunidade de reunir a equipe e montar roteiros de melhorias. "Funcionários são convidados a participar, a vestir a camisa, viram o olho do dono", destaca.

O CD é proprietário de duas clínicas odontológicas que estão no processo de melhorias em busca da acreditação. Segundo ele, os locais passaram por reforma, aquisição de equipamento, troca de equipe, profissionalização e atualização de software, entre outros. "Foram modificações estruturais em prol do que é considerado seguro para o paciente", conta. "A grande sacada da acreditação é cercar o paciente de segurança, minimizar a falha", completa.

A acreditação difere da certificação de qualidade como a ISO 9001, que foca em aspectos de gestão por processo ou áreas. "Elas são complementares, depende da demanda de cada empresa", explica Osnir Simonatto, coordenador de acreditação em serviços de saúde da Fundação Vanzolini. "A linguagem da acreditação é mais própria para o negócio (odontológico), do ponto de vista operacional, a ONA é bem mais desenvolvida para aspectos específicos de segurança, vai além da gestão", diz.

**Outras metodologias** – Não é só a ONA que oferece a possibilidade de acreditação. Há outros caminhos. A Clínica Odontológica Omint, que atua em planos de saúde para o segmento de alto padrão, foi buscá-la por meio da metodologia norte-americana Joint Commission International (JCI), com orientação do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA).

Foram pelo menos dois anos de preparação até 2014, quando a clínica foi acreditada. Ou seja, foi a primeira do Brasil a ter um selo desse tipo. Agora, depois de dois anos, a empresa já está no processo de adequação para a reacreditação, segundo Dr. Flávio Merichello, responsável pela clínica.

A decisão de buscar essa metodologia internacional surgiu devido ao alto padrão em que a clínica já se encontrava, explica o executivo. Era preciso, de fato, uma chancela, uma comprovação de excelência. Ainda assim, foi uma grande oportunidade para a empresa se desenvolver mais. "Ganhamos em segurança para o paciente e produtividade, hoje temos 23 indicadores e um monitoramento muito mais assertivo", afirma.

Veja abaixo alguns esclarecimentos que podem ajudar no momento inicial, em que se começa a pensar no assunto da acreditação.

### Para começar a pensar

#### Como funciona?

- A clínica ou consultório odontológico escolhe a metodologia que mais se adequar ao seu perfil de atuação.
- Começa a realizar modificações necessárias.
- Contrata uma empresa credenciada para orientação e avaliação.

#### Quanto custa?

- O investimento varia de acordo com a metodologia, a empresa avaliadora, o tamanho da clínica odontológica e o seu estágio de desenvolvimento.
- Segundo especialistas, para um consultório pequeno, o valor gira em torno de dois dígitos, em ordem de grandeza, a partir de R$ 10 mil.

**Saiba mais em www.ona.org.br e cbacred.org.br**

Divulgação/ ONA

*Dra. Maria Carolina, da ONA, explica que a metodologia possui normas específicas de assistência à saúde*

Divulgação/ Omint

*Dr. Flávio: "Ganhamos em segurança e produtividade"*

# Bruxismo: além da placa miorrelaxante

No controle do bruxismo, apenas indicar a placa miorrelaxante para o paciente pode não ser suficiente. Para a Dra. Adriana Oliveira Lira Ortega, professora de odontologia da Universidade de Cruzeiro do Sul, é necessário uma abordagem multidisciplinar.

Ela explica que o diagnóstico pode ser feito em três níveis: possível, onde há o relato do paciente; provável, onde há o relato e o desgaste da dentição; e definitivo, que reúne relato, desgaste e exame de polissonografia. Além disso, acrescenta, é preciso que o CD identifique os fatores associados ao quadro do paciente, como obstrução das vias aéreas superiores, apneia do sono e refluxo gastroesofágico, relacionados ao bruxismo do sono, ou ansiedade e concentração demasiada, no caso do bruxismo de vigília. "O bruxismo de vigília é de origem comportamental, então é preciso conscientizar o paciente a mudar", explica.

Dra. Adriana diz ainda que o dentista deve conciliar o seu trabalho com o de outros profissionais, como otorrinolaringologista, profissional de medicina do sono, gastroenterologista ou psicólogo para tratar e acompanhar aquilo que está provocando o bruxismo. "Aí sim, indicar a placa de mordida ao paciente", afirma.

Diante de um cenário em que diversos estudos apresentam resultados diversificados, segundo a professora, é fundamental procurar conhecimento contínuo e atualizar-se. "Antigamente, pensava-se que o bruxismo era causado pela oclusão dentária, e hoje já se sabe que não é assim", conclui.

INFORME PUBLICITÁRIO

## Pacientes evitando sorvete e cafezinho?

*Saiba como ajudá-los!*

Você sabia que cerca de 80% dos brasileiros sofrem de algum problema bucal e que a hipersensibilidade dentinária é considerada o 3º maior problema de saúde bucal[1]?

Se os seus pacientes reclamam de dor ao ingerirem alimentos ou bebidas muito ácidas, quentes ou frias, eles podem fazer parte desse grupo de pessoas com dentes sensíveis. Outro dado extremamente importante é que cerca de 39% da população[2] apresenta alguma retração gengival, principal causa da hipersensibilidade dentinária.

Outras causas da exposição da dentina são:

- Escovação com uso de cerdas duras ou força exagerada.
- Gengivite ou outros problemas periodontais.
- Ingestão de alimentos ácidos, doces, quentes e frios.
- Bruxismo.
- Bulimia ou doença do refluxo gastroesofágico.

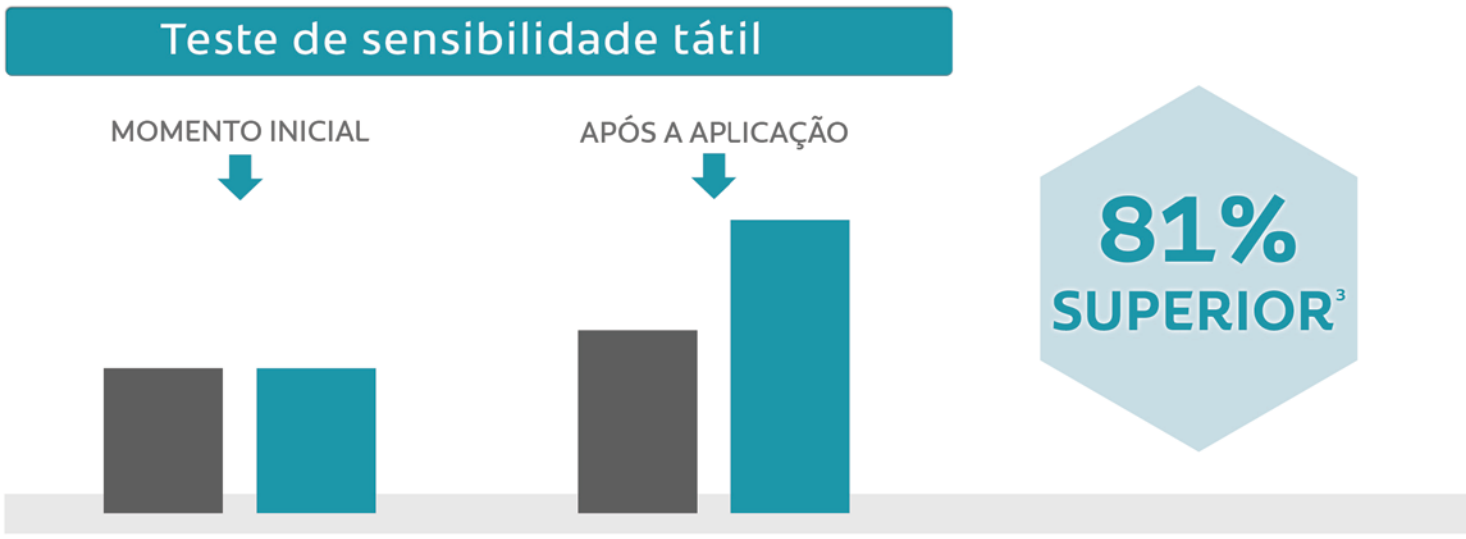
**Solução**

O especialista em Periodontia, professor Antonio Wilson Sallum, da Unicamp, explica que, muitas vezes, o diagnóstico não ocorre porque o paciente não procura ajuda do profissional. Ele, tradicionalmente, dribla a situação, ingerindo alimentos e bebidas de forma que não incidam no local. "Os pacientes tendem até mesmo a deixar de escovar os dentes por causa da sensação de incômodo", ressalta.

A Colgate desenvolveu uma solução que revolucionou o tratamento da hipersensibilidade dentinária. A tecnologia Pro-Argin™, presente no creme dental Colgate® Sensitive Pro-Alívio™, promove alívio instantâneo 81% superior[3].

**O gráfico mostra a superioridade de Colgate Sensitive® Pro-Alívio™ no alívio instantâneo da sensibilidade após a aplicação**

Teste de sensibilidade tátil




| Creme dental avaliado | Momento inicial | Imediatamente após a aplicação | Aumento da força tátil |
|---|---|---|---|
| Creme dental Colgate® Sensitive Pro-Alívio™ | 15,9 | 36,1 | 20,2 |
| Creme dental com acetato de estrôncio | 16,3 | 20,0 | 3,7 |

■ Creme dental com 8% acetato de estrôncio e 1040 ppm de flúor.

■ Creme dental Colgate® Sensitive Pro-Alívio™ (arginina 8%, carbonato de cálcio, 1450 ppm flúor)

1. Kantar Worldpanel Online Usage: June 2015 Brazil. 2. Rane P, Pujari S, Patel P, Gandhewar M, Madria K, Dhume S. Epidemiological Study to Evaluate the Prevalence of Dentine Hypersensitivity among Patients. J Int Oral Health 2013; 5(5):15-9. 3. Em comparação a um creme dental disponível no mercado com 8% de acetato de estrôncio – Ly Y et al. Comparison of Clinical Efficacy of Three Toothpastes in Reducing Dentin Hypersensitivity. J Clin Dent 2011;22]Spec Iss]:113-120.

# Hipnose poderá expandir nos próximos anos

## A prática complementar deve ganhar terreno na odontologia segundo especialistas no assunto

O uso da hipnose na odontologia está previsto oficialmente desde agosto de 1966 – no artigo 6º da Lei nº 5.081. Nesses 50 anos, não emplacou de forma generalizada na profissão, segundo especialistas no tema, mas eles afirmam que nos próximos anos, em um período bem mais curto do que cinco décadas, a situação poderá mudar.

O Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução CFO-82, de 2008, também regulamenta a hipnose, como prática integrativa e complementar de procedimentos odontológicos. Atualmente, entretanto, a quantidade de profissionais que a usam ainda é pequena. Só em SP, dos mais de 82 mil cirurgiões-dentistas, somente 24 são habilitados, segundo o Conselho Regional (Crosp).

Cirurgiões-dentistas que usam os conhecimentos de hipnose em seu dia a dia contam que o tema ainda enfrenta reveses, tanto dos pacientes mais reticentes, quanto até mesmo de outros profissionais de saúde descrentes. O psicólogo e hipnoterapeuta Tiago Araujo – que ministra cursos de hipnose na ABO em Sergipe e na Bahia – explica. "O primeiro desafio é fazer as pessoas acreditarem na hipnose, que é possível hipnotizar uma pessoa e que isso traz benefícios ao tratamento odontológico, e o segundo é fazê-las acreditar que qualquer pessoa pode aprender as técnicas."

Nos cursos da ABO, Tiago diz que o público não é formado apenas por cirurgiões-dentistas. Outros profissionais de saúde também procuram se habilitar, como médicos e psicólogos. "Nos eventos que participo, tenho percebido que a demonstração da hipnose faz as pessoas se encantarem com o que pode ser feito em suas clínicas", conta.

**Uso diário** – Dr. José Marques Cardoso Filho, que tem consultórios em Brasília e Formosa, cidade de Goiás, começou a ter contato com a hipnose ainda na faculdade em Alfenas, Minas Gerais, há cerca de 30 anos, mas há oito anos procurou ainda mais conhecimento nesta área e se aprofundou. "Eu me apaixonei e venho me aperfeiçoando", diz. A hipnose faz parte da rotina dele, 20% em tratamentos e 80% em cirurgias. "Uso a técnica em diversos momentos, de uma disjunção de maxila a uma frenectomia", explica.

Ortodontista e especialista em dor orofacial, o CD também é hipnodontista, cuja formação em hipnose Ericksoniana (um dos tipos de hipnose) obteve por meio do Instituto Milton H. Erickson, em Brasília, e o ACT institute, em São Paulo. Ele acredita que nos próximos anos mais cirurgiões-dentistas possam se interessar pela hipnose, porém alerta sobre algo que não sugere que aconteça. "Tenho notado o aumento de pessoas que não são dentistas e trabalham com hipnose no consultório do dentista, mas o ideal que o próprio dentista tenha essa formação e que ele mesmo use a técnica, pois é ele que deve ter o controle, do que pode e deve ser feito", diz.

**Crescimento** – Há 23 anos atuando com hipnose, o cirurgião-dentista especialista em Radiologia e Imaginologia Dr. Marcos Gesuele, de São Paulo, diz que usa a hipnose em 15% a 20% do seu trabalho. Segundo ele, os tratamentos holísticos têm ganhado espaço no mercado e a hipnose começa a brilhar nos olhos da sociedade.

O especialista diz que as redes sociais têm contribuído para aumentar a divulgação do tema. "Seja quando falam algo positivo ou não, acaba ajudando", diz Dr. Gesuele, que é otimista quanto à expansão da atividade. "Acredito que se houver mais mão de obra, teremos um crescimento favorável da hipnose na odontologia nos próximos 5 ou 10 anos", afirma.

Um ponto de atenção para que a hipnose se desenvolva, segundo Dr. Gesuele, é melhorar a forma como é divulgada, para que não seja vista com o "algo mágico", "de bruxo". O CD ressalta também que há profissionais de saúde que não acreditam no benefício da hipnose. Outro aspecto apontado pelo CD é a questão da produtividade. "A hipnose demanda tempo e isso gera aumento de custo de tratamento para o paciente, o que pode ocasionar certa dificuldade para o profissional", diz Dr. Gesuele. "Vivemos em uma sociedade imediatista, de resultados, preocupada apenas com ganho e custos, não com o conforto do paciente no tratamento", completa.

O CD conheceu a hipnose por meio da Sociedade de Hipnose Médica de São Paulo, onde também foi diretor, atualmente chamada Associação de Hipnose do Estado de São Paulo (Ahiesp). Para quem deseja buscar conhecimento na área, ele recomenda que dê preferência a cursos ligados a alguma instituição que tenha credibilidade. "Alguns, às vezes, não têm embasamento científico", alerta.

Fotos: Arquivo pessoal

*Dr. José Marques teve seu primeiro contato com a hipnose durante a faculdade há 30 anos*

*Dr. Marcos Gesuele usa a hipnose há 23 anos e afirma só agora a habilitação começa a brilhar os olhos das pessoas*

**Bom para todos** – A hipnose, de acordo com os CDs que a praticam, pode ser usada para minimizar ansiedade, medo, fobias e traumas de pacientes relacionados a procedimentos odontológicos. Além disso, ajuda a reduzir náuseas durante a moldagem, sangramentos e salivação durante procedimentos, inchaços e dores, principalmente no pós-operatório, e até mesmo minimizar ou eliminar o uso de anestésicos, entre outros benefícios.

Para usar os conhecimentos dessa habilidade com segurança, os profissionais concordam que é fundamental fazer um bom trabalho na anamnese, com objetivo de conhecer bem o perfil e as necessidades dos pacientes. Além disso, essa comunicação inicial ajuda a passar mais confiança.

O domínio da hipnose também pode favorecer o próprio cirurgião-dentista. Dr. Gesuele afirma que é possível fazer auto-hipnose. Ele mesmo diz que faz todos os dias. "Contribui para ter a mente e o corpo mais descansados, aumenta a concentração e auxilia a trabalhar mais focado", conta.

# Franqueadores dizem que o mercado tem espaço para crescer

## Franquias de clínicas odontológicas atraem cirurgiões-dentistas empreendedores e, também, investidores de outros setores

Franquias de clínicas odontológicas crescem no Brasil. A Sorridents tinha 209 unidades no começo de agosto e pretende encerrar o ano com 230. A Ortodontic Center projeta aumentar de 182 unidades, em agosto, para um número de 220 a 230 até o final de 2016.

Na Sorridents, 80% dos proprietários das clínicas franqueadas são cirurgiões-dentistas. E eles podem optar por continuar atuando clinicamente, pelo menos em parte do seu tempo de trabalho. Segundo Gislene Santos, diretora de expansão da franqueadora, um dos pontos fortes que atraem o interesse do profissional para abrir o negócio é a estrutura administrativa entregue pela marca. "A gestão é a menina dos olhos", diz.

Montar a clínica odontológica com custos mais baixos também é um atrativo, de acordo com a executiva, "ainda mais em tempos em que o setor de saúde está muito ligado ao de tecnologia". "Como negocia em larga escala, a franqueadora oferece vantagens para comprar equipamentos", exemplifica.

**Novidade** – Desde o início deste ano, a Sorridents começou a oferecer também um produto mais enxuto, um formato de clínica que demanda investimento mais baixo, voltado para cidades com menos de 100 mil habitantes. "Já temos uns 10, 15 franqueados nesse modelo (dado de agosto)", diz.

A executiva afirma que o negócio de clínica odontológica por meio de franquia também atrai o interesse de investidores de outros ramos de atividades, que não são cirurgiões-dentistas ou profissionais de saúde. "Nesse ano, prevemos um faturamento 15% maior do que em 2015", revela.

**Colocar na balança** – Na Ortodontic Center, onde mais de cinco milhões de pessoas já fizeram tratamento odontológico, segundo o sócio-fundador Fernando Massi, o empreendedor geralmente não é cirurgião-dentista. "É uma escolha que ele tem de fazer, ser dentista ou gestor", afirma o empresário.

Para ele, o mercado ainda tem muito espaço e deverá crescer. "Fizemos um levantamento com 60 mil pessoas e identificamos que apenas 5% vão ao dentista com frequência anual", diz. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde, divulgada em junho de 2015, mostra que mais da metade (55,6%) dos brasileiros não se consultam anualmente. Ou seja, demoram mais que o dobro do tempo recomendado por CDs.

Massi compara o segmento de franquias de clínicas odontológicas ao mercado de farmácias. "Hoje é dominado por grandes redes, assim deverá ser com a odontologia", diz.

O faturamento da Ortodontic Center aumentou 16% em 2015, comparando com o ano anterior. Em 2016, a rede avança de forma ainda mais veloz: o crescimento no primeiro semestre foi de 62% ante o resultado do mesmo período no ano passado.

Divulgação/Ortodontic Center

*Fernando ressalta a atuação da Ortodontic por meio de programas educativos e estímulo à prevenção*

Divulgação/Sorridents

*Gislene conta que modelo de negócio mais enxuto tem crescido em cidades menores*

# Segmento triplicou nos últimos 10 anos

## O número de clínicas vem crescendo quase 20% por ano desde 2014

O número de franqueadores de clínicas odontológicas triplicou no Brasil nos últimos 10 anos, segundo a consultoria Rizzo Franchise. No mesmo período, a quantidade de unidades, franqueadas e próprias, aumentou mais do que sete vezes no País. A empresa afirma que o segmento possui cerca de 50 marcas, com aproximadamente 1,4 mil clínicas.

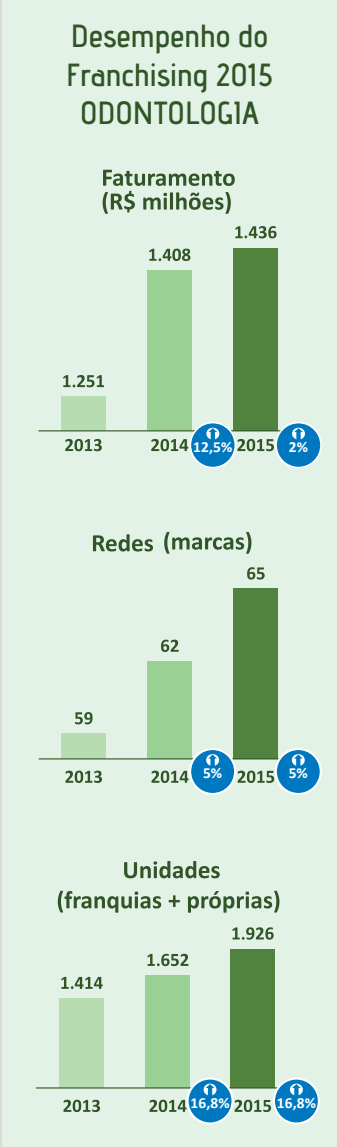
Segundo Marcus Rizzo, sócio proprietário da empresa, especialista nesse mercado, há um crescimento notável na busca por esse tipo de negócio, mas nem todo mundo recebe o retorno esperado. "Poucos estão bem estruturados, especializados e possuem margens de lucros muito interessantes, o que deve atrair muitos candidatos à franquia, mas negócios com baixo nível de estruturação, em especial aquelas clínicas generalistas, que atendem a todo tipo de especialidades, deverão apresentar queda e até mesmo quebra", afirma.

Um risco potencial, segundo o executivo, é gerado porque essas clínicas, no geral, "querem atender a todo tipo de especialidade e têm uma localização fora do público-alvo". "Investimento inicial alto e custos crescentes, especialmente com pessoal e estoques, associados à baixa adesão de clientes, um efeito da localização inadequada, comprometem o negócio", explica Rizzo.

Outro ponto de atenção, que pode prejudicar o crescimento da rede, é que a maioria das empresas adota o conceito de franquia de conversão, conta Rizzo. Ou seja, convertem clínicas existentes em uma clínica da marca. "Esse formato apresenta crescimento rápido, mas os convertidos nunca aderem ao modelo de negócios e, rapidamente, retornam ao seu jeito anterior de funcionar, o que certamente não era o melhor, pois se fosse não teriam convertido", conclui.

**Faturamento** – Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o segmento de odontologia, com 65 redes no setor de franquias, terminou 2015 com 1.926 unidades, próprias e franqueadas, representando um aumento de 16,6% na comparação com o ano anterior. Juntas, as clínicas faturaram pouco mais de R$ 1,4 bilhão em 2015, valor 2% maior do que o de 2014. Esse faturamento representa 1% do total que o setor de franquias movimenta no País.

O crescimento em unidades, de quase 20% desde 2014, é sustentado no aumento potencial de público consumidor. Claudio Tieghi, diretor de inteligência de mercado da ABF, diz que, com a melhora da economia do País acumulada até 2013, surgiram mais consumidores, principalmente da classe C, ávidos por produtos melhores, incluindo os serviços de saúde e beleza. Segundo ele, esse público precisa de premissas que as franquias atendem. "Oferecem referência de marca, flexibilidade de pagamento e preços mais acessíveis", afirma.




*Fonte: Desempenho do Franchising 2015 - associados e não associados (ABF)*

# Atendimento odontológico em casa pode crescer

## Um dos pioneiros da atividade diz que oportunidade de atender em domicílio pode aumentar devido a uma população idosa maior

Seu pai estava internado e não recebia atendimento odontológico. Assim como ele, outras pessoas também deveriam passar pela mesma situação. Esse foi um dos fatores que motivaram o cirurgião-dentista. Dr. Ronaldo Fabião a atender pacientes em casa há 20 anos.

Nascia ali, a Odontomóvel. Hoje, o serviço conta apenas com o próprio CD. Antigamente, ele tinha um carro personalizado, especial para se locomover até as residências dos pacientes e levar o equipamento, que chegava a pesar 70 Kg. "Foi uma pessoa de Campinas (SP) que desenvolveu o odontomóvel, formado basicamente por um compressor de ar condicionado, um refletor e um recipiente para secreção", conta.

Atualmente, o Dr. Fabião atende com seu carro de uso diário, levando um gaveteiro, um cilindro de ar comprimido e pequenas maletas com materiais e ferramentas para montar o sistema necessário na casa do paciente. Mesmo assim, ele usou a criatividade e reduziu o investimento. O CD diz que para adquirir equipamentos que estão no mercado desembolsaria de R$ 8 a R$ 12 mil, mas que com R$ 2,5 mil conseguiu comprar tudo que precisava.

**Público** – A carteira de clientes, digamos assim, do Dr. Fabião é composta basicamente por pacientes idosos, acamados e com problemas debilitantes, como portadores de doenças neurológicas, degenerativas ou crônicas. Também estão inclusas pessoas com necessidades especiais, até mesmo crianças.

Para ajudar a si mesmo a lidar com as situações que surgem com essa prática, como a ansiedade do cuidador – pessoa da família preocupada com o paciente – Dr. Fabião conta que buscou se especializar. Ele voltou a estudar e se tornou, também, psicanalista. Além de atender às pessoas em seus próprios lares, o CD inclui em sua rotina atendimentos a moradores de casas de repouso e adictos internados em clínicas de reabilitação.

"A família prefere levar o dentista lá a locomover o paciente ao consultório, o que evita fuga", explica Dr. Fabião, que também tem parcerias com empresas de *home care*. O CD divide o tempo de trabalho para atendimentos em domicílio com a sua atividade como oficial dentista da Polícia Militar de São Paulo.

Arquivo pessoal

*Para Dr. Ronaldo, aumento da população idosa no País pode elevar a demanda por atendimento em domicílio*

# Oportunidade de atuação aparece em hospital

## Além de gerar mais trabalho, a presença do CD beneficiará, sobretudo, o paciente

Pacientes acamados têm direito a atendimento odontológico, seja em hospitais públicos ou privados. Segundo a ABO, a base ética e legal para essa exigência decorre de diversos dispositivos, da Constituição Federal à Resolução 07/2010 do Ministério da Saúde, que inclui a assistência odontológica nos serviços que devem ser garantidos à beira do leito. Há ainda um Projeto de Lei sobre esse assunto em tramitação no Senado, do ex-deputado Neilton Mulim, atual prefeito de São Gonçalo (RJ).

Com a aprovação, amplia-se o campo de trabalho do cirurgião-dentista. Na opinião de Benedito Silva, editor do portal Conexão Home Care, especializado em assistência domiciliar, a inclusão desse tipo de protocolo fará com que as operadoras que oferecem a assistência odontológica revisitem seus produtos e mensalidades. "Avalio que há espaço para a odontologia na assistência domiciliar e isso deve ser pensado do ponto de vista da prevenção e manutenção da saúde do cliente e do custeio dos serviços", afirma.

**Como chamar** – Silva ressalta um ponto de atenção, com relação à denominação e ao conceito dessa atividade. Para ele, não se deve usar o termo *home care* nem 'assistência odontológica domiciliar'. "O termo mais apropriado é 'atendimento odontológico em domicílio', quando se tem a visita do dentista na casa do cliente para um atendimento, seja eletivo ou não, por sua conveniência. E isso não é *home care* dentro do conceito da desospitalização para internação domiciliar", explica.

O executivo diz que a necessidade pontual do profissional de odontologia nos cuidados de um paciente em internação domiciliar não faz desse atendimento uma assistência odontológica domiciliar. "Tão somente cumpre o papel do *home care*, de assegurar o cuidado multiprofissional ao paciente." Segundo Silva, o valor dos serviços é pago pela família do paciente.

iStock

# Placa dentária artificial

Estudante de odontologia da Alemanha desenvolveu uma nova fórmula para sintetizar a placa dentária e, com isso, poderá facilitar a pesquisa de biofilme bucal no futuro, segundo o site do Dental Tribune. "Os resultados são importantes para o desenvolvimento de escovas dentais e outros aparelhos porque a efetividade tem que ser testada", disse Ann-Kathrin Flad, que está no oitavo semestre de odontologia na Universidade Witten/Herdecke (UWH) e envolvida no projeto há três anos.

Segundo a acadêmica, os pesquisadores, atualmente, precisam encontrar participantes aos quais não é permitido escovar os dentes por dias, mas com a nova fórmula de placa dentária artificial isso pode ser evitado, pois ela adere no dente como um biofilme natural. "Pode ser colorida para medir o quanto esta sendo removido, usando escova dental manual e elétrica, assim como outros meios de higiene bucal", explica a aluna. Flad apresentou suas descobertas na 94ª General Session and Exhibition of the International Association for Dental Research, realizada em de 22 a 25 de junho em Seul, na Coreia do Sul.

# Cresce setor de equipamentos

Setor global de equipamento odontológico deve crescer. A MarketsandMarkets estima que se registre incremento anual de quase 5% até 2021, alcançando um faturamento de 7,52 bilhões de dólares. O site do Dental Tribune informa que, segundo a empresa, o crescimento no mercado pode ser atribuído primariamente ao rápido avanço do envelhecimento populacional, o que estimula a expansão da demanda de odontologia.

Outro destaque da pesquisa é que o segmento de equipamento geral odontológico laboratorial representou a maior fatia do mercado global de equipamento odontológico no ano passado. O aumento na adoção de sistemas CAD/CAM foi identificado como chave-condutora nesse segmento.

iStock

# O fio dental é relevante?

A imprensa noticiou, em agosto, que o fio dental fora retirado do guia *Dietary Guidelines for Americans*, que direciona políticas de saúde norte-americanas. Segundo jornais, o governo dos Estados Unidos admitiu que a efetividade do fio dental nunca foi pesquisada. No Brasil, segundo o site do jornal paulistano Folha de S. Paulo, o Ministério da Saúde aconselha complementar a escovação com o uso de fio dental.

O **Jornal da ABO** conversou com o cardiologista Dr. Carlos Alberto Pastore, colunista da Rádio Estadão, em São Paulo. Para ele, essa notícia pode trazer algum impacto no Brasil, "pois as diretrizes americanas são normativas". Mas o médico considera difícil que as pessoas deixem de usar o fio dental. "Não há dúvida da sua contribuição na limpeza dos dentes e prevenção de doenças que podem ter na boca sua porta de entrada", diz o médico. "A ciência é assim: os conceitos vão mudando e, por vezes, o que era bom vira vilão."

**Impacto em R$** – No Brasil, não foi só o enxaguante bucal que contribuiu para a queda do faturamento de higiene oral em 2015, segundo a associação dos fabricantes (Abihpec). O fio dental, que perdeu relevância em recomendação nos Estados Unidos, por aqui registrou uma baixa em valor.

O faturamento da categoria passou de R$ 547,9 milhões, em 2014, para R$ 495,9 milhões em 2015. Em enxaguantes, o recuo foi ainda maior, de R$ 1,067 bilhão para R$ 927,6 milhões. Os outros produtos que compõem o grupo – creme e escova dental, refrescante bucal e itens de cuidados com próteses dentárias – cresceram.

shutterstock

# Escova permite filmar e fotografar a escovação

Onvi

*Ao escovar, é possível acompanhar o desempenho pelo celular*

Após 20 anos de trabalho com fotografia e vídeo em consultório nos Estados Unidos, Dr. Craig Kohler desenvolveu uma escova dental com câmera, que se comunica com um aplicativo de smartphone. Com isso, o paciente pode checar se está fazendo um bom serviço – escovação – e compartilhar com o CD.

Lançado no final de maio, o produto será vendido pela Onvi, empresa fundada por Dr. Kohler em Chicago. A previsão é de que chegue ao mercado local no começo de 2017. Pelo site da empresa já é possível encomendá-lo, com "preço promocional" de US$ 299. "O feedback positivo que recebemos mostra que Prophix terá um lançamento excelente, estamos animados para capacitar nossos usuários para melhor ver e compreender a sua condição de saúde bucal", disse Dr. Kohler ao **Jornal da ABO**, em agosto.

Vale lembrar de que a Onvi não está sozinha nesse nicho. Há outras marcas que trabalham com escovas elétricas que também 'falam' com aplicações de celular, via bluetooth – fora do Brasil por enquanto. A diferença no geral, comparando com o item da Onvi, é que elas não filmam nem fotografam.

# Conheça o seu público

Quem conhece o seu público-alvo tem mais chance de retê-lo. Essa é a dica da Dra. Letícia Bezinelli, CD responsável por marketing na Fundação Faculdade de Odontologia (Fundecto/USP) e coordenadora da pós-graduação em Odontologia Hospitalar do Hospital Israelita Albert Einstein.

"Atualmente, existe a figura do consumidor, que sabe o que quer e exige todos os seus direitos, ou seja, além de exercer uma boa odontologia, o CD tem que mostrar para a população a necessidade e os benefícios de cuidar da saúde bucal", afirma.

Segundo a especialista, o profissional tem de descobrir o que é importante para o consumidor e "contextualizar a odontologia dentro da vida dessa pessoa". "Há 30 anos, a única preocupação do CD era com a formação específica dentro da própria área. Após a graduação, ele montava o seu consultório no local que lhe fosse conveniente e se preocupava em exercer uma odontologia de qualidade; não havia o cuidado no atendimento geral do paciente", conclui Dra. Letícia.

# Para limpar dentadura

Cientistas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp/USP) comprovaram que um subproduto (éster ricinoleico) da mamona (Ricinus communis) é eficaz no combate aos micro-organismos da boca. Segundo eles, uma solução com essa substância pode ser alternativa ao peróxido alcalino presente em pastilhas efervescentes usadas para a limpeza de prótese dentária total, conhecida popularmente como dentadura.

Essa matéria-prima estudada poderia gerar, inclusive, um produto de baixo custo. Isso beneficiaria principalmente a população idosa carente, segundo os especialistas.

Pesquisadores também defendem o uso do produto à base de mamona para usuários de próteses totais ou parciais que não queiram "se sujeitar aos efeitos ruins do hipoclorito de sódio". Eles afirmam que a substância não tem cheiro nem cor e a probabilidade de manchar a prótese é quase nula.

iStock

# Sorrir também faz bem para a saúde

A seção Relax está de cara nova. Melhor escrevendo, ela mudou de corpo e alma. A única coisa que manteve foi o seu lugar, aqui na última página (editorial) do **Jornal da ABO**. Em cada edição, você vai ler uma surpresa, que, claro, terá alguma relação com saúde bucal. Para começar, contamos com a participação de dois dos maiores sorrisos do mundo. Ops! Você vai entender o tom de humor e, quem sabe, sorrir.

Divulgação

*Paulo Bonfá trabalhou no rádio, no teatro e na televisão. Fez parte do grupo humorístico Sobrinhos do Ataíde e do projeto Rockgol, exibido na MTV. Ele também é o idealizador do Risadaria, o maior movimento de comédia da Terra.*

## Usar 'sapólio' para escovar os dentes pode ser uma má ideia

**Falando sério, você faz alguma coisa para se prevenir de problemas de saúde bucal que poderiam prejudicar o seu desempenho no trabalho?**
Sim, faço, por duas razões muito básicas. A primeira não seria uma grande novidade: o sorriso é o nosso cartão de visita. Dá segurança e isso é essencial para ter uma postura vencedora, imagine o artista no palco sem ter vergonha de mostrar os dentes. É algo que joga a favor! A outra razão é que a saúde bucal preserva a saúde dos outros. Ninguém aguenta gente com bafo! Não importa a idade, a profissão. Alguém que tem fãs, principalmente, não pode relaxar, pois sempre pode ter alguém querendo dar um abraço, tirar uma foto.

**Você já teve dor de dente bem no meio de um programa, gravação ou trabalho que estava fazendo?**
Não tive. Sou bem disciplinado com relação à escovação. Mesmo sendo artista, a prática é bem próxima do que faz a população em geral. Mas aconteceu uma coisa estranha quando eu narrava um Rockgol (exibido pelo canal MTV). Houve um episódio em que o goleiro, o Peninha, percussionista do Barão Vermelho, saiu na bola em uma dividida e a dentadura dele, algo que ninguém imaginava que ele usasse, caiu no chão! Como o atacante ignorou o fato e fez o gol, isso acabou gerando um debate para ver se dentadura em campo era motivo para o juiz parar a partida. Outra história aconteceu durante um programa de estúdio, um talk show das olimpíadas de Atenas (pela MTV também). O entrevistado falava com a boca meio aberta, meio fechada. No intervalo, ele disse que o dente dele tinha quebrado e estava com medo de aparecer na televisão. Tentei acalmá-lo, dizendo que era só ir ao dentista no dia seguinte, mas ele voltou e continuou torto.

**Você não é nenhum modelo que desbrava passarelas pelo mundo, não é uma miss, nem um atleta renomado que disputa torneios mundiais. Mas ainda assim você se preocupa com a alimentação também pensando na saúde bucal?**
Não penso se o que eu vou comer vai ou não dificultar os cuidados de saúde bucal. Não deixo de tomar um vinho porque ele vai manchar os dentes ou de comer um pão italiano porque uma casca dura poderá quebrá-los. Eu me preocupo mesmo é com a escovação, em manter a regularidade. E isso vem dando certo.

**Você já usou aparelho. Como lidou com isso?**
Quando eu era criança usei aparelho móvel, que eu quebrava direto e, por isso, tomava bronca da minha mãe. Hoje uso aparelho na hora de dormir devido ao ranger dos dentes. Ele até viaja comigo.

**O que você não recomenda a ninguém com relação à saúde bucal?**
Não recomendo o uso de sapólio, porque isso acaba sendo um pouco abrasivo para a língua.

## Garoto propaganda mundial

**A saúde bucal pode influenciar as atividades que você pratica, no seu trabalho?**
Sim, principalmente por eu ser garoto propaganda mundial da Colgate, do Plax, que eu faço há cinco anos. Mas, independente disso, acho que a saúde bucal independe do ofício que você tem. Ela mexe com sua autoestima, confiança e vários outros atributos para qualquer profissão.

**Você tem alguma história diferente com relação a dentista?**
O meu avô era dentista, e quando ele estava mais velho, e consequentemente, não tão bem para usufruir a sua competência médica, quebrou um dente meu. Tentando extrair o dente de baixo, bateu no dente de cima e acabou quebrando. Mas a minha sorte é que era dente de leite. Mas (pense), meu avô dentista quebrou o meu dente! Tipo um soco.

Edu Moraes

*Maurício Meirelles é ator, humorista, repórter e muito mais: faz shows, toca guitarra, trabalhou no CQC, no Legendários, é o Mr. Plax e diz até que ganhou o prêmio Nobel de Medicina (dá uma olhada no site dele).*

DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO

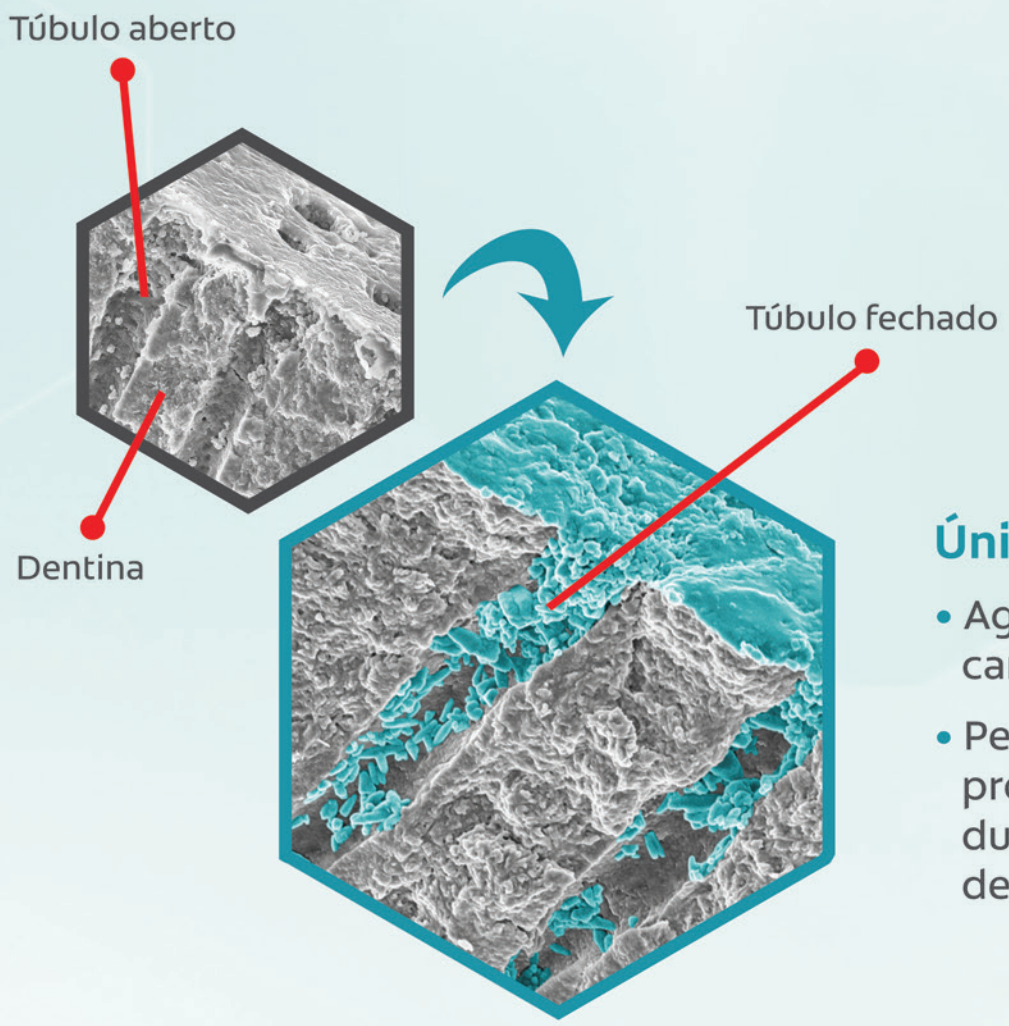
A erosão dentária vem se tornando cada vez mais frequente, principalmente devido aos hábitos alimentares da vida moderna.

CONVERSE COM O SEU PACIENTE SOBRE O TEMA.

realização: ABO Grupo Brasileiro de Professores de Dentística

apoio: REGENERATE™ ENAMEL SCIENCE

# Veja a diferença que **COLGATE® SENSITIVE PRO-ALÍVIO™** pode oferecer a seus pacientes




## Único com a Tecnologia Pro-Argin™

- Age imediatamente, formando uma camada rica em cálcio.
- Penetra profundamente nos túbulos, proporcionando alívio instantâneo e duradouro da hipersensibilidade dentinária.

**Recomende você também** uma simples mudança de hábito que pode fazer toda a diferença na vida dos seus pacientes.

Colgate® Serviços Profissionais: 0800 703 9366 www.colgateprofissional.com.br facebook.com/ColgateProfissionalBR

A MARCA Nº 1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS

# Use e recomende produtos certificados pelos selos ABO.

## Com eles, a segurança dos seus pacientes está garantida.

Para obter a certificação do Selo ABO ou do Selo ABO Premium, o produto passa por um processo de análise de amostras e estudos clínicos.

A chancela da ABO garante a qualidade, a procedência e a segurança dos produtos certificados.

ABO APROVADO

ABO PREMIUM ★★★ Testado e Recomendado

www.abo.org.br
facebook.com/AssociacaoBrasileiradeOdontologiaNacional

cadaris.com.br